www.atarde.com.br

Salvador, Segunda-feira, 26 de agosto de 2024

EMPATE EM JOGÃO

Em duelo de equilíbrio no 1º tempo e goleiros heróis na etapa final, Bahia e Botafogo ficam na igualdade



Leão perde para São Paulo e termina rodada na zona do rebaixamento BS



ENTREVISTA

Nivaldo Millet fala de políticas públicas para jovens TRANSTORNOS Cobranças indevidas e coberturas negadas são alguns dos problemas registrados

Bahia tem alta de queixas

À frente da Coordenação de Políticas para a Juventude do Estado, que hoje tem status de secretaria, Nivaldo Millet conversou com A TARDE sobre as pautas essenciais para atender demandas dos jo vens bajanos Br



contra planos de saúde mações da Bahia. São consumidores a exemplo da aposentada Maria de Lorena. Drummond, mãe de Marco, que tem paralisia cerebral. Ela conta que passou a ter pedidos de reembolso negados pelo plano. "A sensação de impotência. O que temos para fazer é acionar a Justiça e esperar que decidam a noso favor", diz Maria de Lorena. Do outro lado, Vera Valente, da federação dos planos, argumenta que fraudes e pedidos indevidos de reembolso "prejudicam os próprios usuários". A4 O número de reclamações contra planos de saúde cresceu este ano, em comparação com 2023. Reajustes, ofertas não cumpridas, cobranças indevidas e coberturas negadas são os principais motivos das 446 queixas registradas este ano por baianos na plataforma PróConsumidor, do Ministério da Justiça. E as reclamações seguem

E as reciamações seguem crescendo - os registros con-tabilizados até o último dia 20 já superam as notifica-ções de todo o ano de 2023, quando o canal federal para denúncias recebeu 431 recla-COMPRAS **Impostos** favorecem mercado digital do Brasil A nova carga de impostos nas compras digitais em si-tes internacionais deve fa-vorecer os negócios no ce-nário nacional. B2

E as reclamações seguem

ARTIGO

CUIDADOS

Gripe pode evoluir para broncopneumonia em idosos B4



canta potência afro em novo álbum c

Cyro de Mattos destaca a poesia refinada de Myriam Fraga c2









CLÁUDIO ANDRÉ

a quantidade de candidatos jovens é um desafio" A3

JOSÉ PAES LANDIM

"Vivemos as eleições para prefeitos e vereadores com as velhas práticas" A3



Maria de Lorena, mãe de Marco, conta que o plano passou a negar reembolso

Para começar a semana de olho. HOJE TEM.





OPINIÃO Os contetidos assinados e publicados nas páginas A1 e A3 não expressam necessariamente a opinião de A TARDE. Participo desta página: e-mail: opiniao@grupoatande.com.br Cartas: Redação de A TARDE/Opinião De. Trodessor Millon Cuyres de Brito, 204, Caminho das Árvores, Salvador-BA, CEP 41822-900

COLUNA

Os bastidores da política com humor. Uma homenagem de A TARDE ao primeiro veículo criado pelo fundador Ernesto Simões Filho.

ocarrasco@grupoatarde.com.br

Leia a coluna também no portal A TARDE (www.atarde.com.br)

Caiado, um candidato quase nordestino

quase nordestino

Pelo andar da carruagem, a disputa em 2026
para a Presidência da República deve ficar
mesmo polarizada entre Lula e Caiado. Com
Bolsonaro inelegível e Tarcísio de Freitas cada
vezmais inclinado a candidatar-sa reeleição
ao governo de São Paulo, o principal nome da
direita será o de Ronaldo Caiado, que detém
indices altissimos de aprovação enquanto
governador de Goiás. Na última sexta-feira
de Santana. "Pode ter certeza que sim, eu não
sou de esconder o que penso. Já ocupel os
cargos de deputado, senador e governador, e
pretendo disputar a Presidência em 2026. O
Brasil precisa ser mais competitivo", disse o
governador em entrevista ao Acorda Cidade.
Analistas apontam que o fato de Ronaldo
Caiado ser casado com Gracinha, baiana de
Feira de Santana, que deve tentar uma vaga
ao Senado, e aliado de primeira hora de ACM
Neto, vice-presidente do União Brasil e principal nome da oposição ao PT na Bahia, deve
quebrar a hegemonia que a esquerda vem
tendo desde 2006. Outro fator que deve influenciar bastante é que no Nordeste, onde a
violência e segurança pública são as prinpiasia quelexa, Caiado deve pontuar bem, ao violência e segurança pública são as prin-cipais queixas, Caiado deve pontuar bem, ao mostrar como, definitivamente, acabou com a criminalidade em seu estado natal.

Pepino na mão

Sobrou para Jerônimo Rodrigues a decisão Sobrou para Jerônimo Rodrigues a decisão de levar em frente ou não a construção da ponte Salvador-Itaparica. Agora, oconsórcio chinês quer o dobro do preço para executar aobra, oque significa, simplesamente, passar o custo dos serviços de R\$ 6 bilhões para R\$ 13 bilhões. O Carrasco, que já viu de tudo nessa Bahia, começa a antever a sinuca de bico em que colocaram o governador, considerando que, pela sua experiência afirma, peremptoriamente, que o mastodonte vai custar mais de R\$ 20 bilhões.

Penetração recíproca

Uma famosa empresa projetista que tem trânsito livre no governo do estado, estaria, segundo fontes do Carrasco, tentando que-brar barreiras e inserir empresas ligadas aos Menudos no seleto rol de empretietras que prestam serviços em nível estadual. Segundo prestamber viçoseminverestadan segundo corre na boca miúda, o projetista quer abrir a porteira para, numa jogada de recipro-cidade, conseguir penetrar no também se-leto grupo de empreiteiras que prestam ser-viços em âmbito municipal. Cardeais pe-tistas com força no Estado já estariam de olho nesse escorregadio projetista "lá & low".

De polícia a empreiteiro

Uma dupla de policiais cujas esposas andam circulando na hi-society com bolsas, relógios

da marca Rolex, Audemars e Patek Philippe, bem como looks Hermes e Dior, que beiram milhões de reais, partiram em mais uma arriscada jornada empresarial. Depois de operar um negócio de material para blindagens, a dupla estaria com um novo business que promete arrebentar a boca do balão. Quem conhece dos bastidores afirma que os policiais teriam comprado a DAG Construtora, do empresário Demerval Gusmão. Dita empresa, além de envolvida na operação Lava Jato e de ter sofrido sanção administrativa de idoneidade, que a impede de licitar e contratar com administração estadual pelos próximos cinco atos, possui um passivo de débitos, com processos judiciais, que pode levar a dupla de policiais à bancarrota. da marca Rolex, Audemars e Patek Phi-

Jaguarari ou Mutange 2.0?

A exploração desordenada de minério de A exploração desordenada de minério de cobre feita pela mineradora EroBrasil Caraiba (MCSA) no distrito do Pilar, em Jaguarari, tem causado uma série de preocupações para a população do município, que tem vivido dias dificeis com tremores de terra dia após dia. A Agência Nacional de Mineração já está precisando dar uma passadinha pela Bahía para verificação da atuação desta empresa, que tem tirado o sono e o sossego dos jaguararienses. Este Carrasco não vai esperar calado a cidade baiana ter o mesmo destino que o bairro Mutange, em Maceió. Fica o aviso.

Problemáticos não terão vez

O Carrasco e a Justiça mandam um recado para os desavisados de plantão que fazem parte de grupos de moradores indeseja-dos. Aqueles que causam problemas e tu-multuam os condomínios e prédios re-sidenciais, além de personas non gratas agora podem ser expulsos do prédio. Uma decisão judicial em Vitória-ES abriu a por-teira nara que a anlicação o corra em todo teira para que a aplicação ocorra em todo país. Por lá, bastou o morador cometer uma série de infrações, incluindo desres-peito às normas internas e comportamen-to que gerava conflitos constantes, para ser colocado para fora, definitivamente. Fica, então, um alerta para você que adora criar confusão e que desrespeita as leis e os vizinhos, principalmente em condomí-nios. Se bobear, vai dançar fora de casa!

Bahia verde

A Bahía tem apostado cada vez maís em um futuro livre de combustíveis fósseis. O governo já atraiu para o estado a BYD, que monta carros elétricos; e a Bravo Moque minia carros eferticos, e a pravo mo-tors, que fabrica baterias de litio; e tem apostado, cada vez mais, em um trans-porte movido a energia limpa. A orien-tação agora, por exemplo, é que a con-cessionária do sistema metroviário vá atrás de energia solar ou eolica para tocar sua operação fora da Coelba.

Assédio judicial

Uma empresa denunciada por A TARDE pelas condutas ilegais e pelo desrespeito à legislação ambiental tenta, em vão, intimidar os jornalistas do centenário periódico com processos semembasamento, com o unico objetivo de ver cessar as reportagens. Para os desavisados, fica a dica: A TARDE não irá recuar e novas reportagens tá se encontram em processo de lagens tá se encontram em processo de A PAROE hao la fectua e hovas repor-tagens já se encontram em processo de apuração, com todo rigor ético que o bom jornalismo exige. Esse Carrasco não irá tolerar nenhum tipo de bravata judicial.

Assédio eleitoral, não

É bom as prefeituras baianas começarem a ficar espertas quanto ao assédio moral contra servidores e comissionados nos contra servitores e comissionados nos municípios, isso porque o MP-BA, o MPF e o MPT assinaram uma nota pública contra assédio eletroral nas eleciões deste ano. Os órgãos firmaram compromisso de ação integrada para preservar o direito à liberdade de voto e afastar de vez ochamado oste da cobresta a independa para preserva comista de contra de c voto de cabresto, ainda muito existente nos dias de hoje na esfera pública.

São Bento

As autoridades da Bahia estão pressio-nadas para agir em um caso de graves ameaças feitas pelo genro de influente indivíduo. Indícios apontam que sogro e genro são ligados ao controle dos pre-sídios do Estado. O genro, nada santo, tem feito a ex-esposa vítima, junto com a filha, intimidando bastante e gerando temor de que o caso possa escalar para uma tra-gédia semelhante ao Caso Nardoni. A so-ciedade clama por uma intervenção ur-gente para garantir a seguranca das vígente para garantir a segurança das ví-timas e evitar um desfecho trágico, pois o São Bento, de santo não tem nada.

Tocando o terror 1

O prefeito de Paulo Afonso, Marcondes O prefeito de Paulo Afonso, Marcondes Francisco, sentou-se, oficialmente, na cadeira de prefeito semana passada, porém, antes disso, andou aprontando algumas, como o amúncio de gastar RS 11 milhões para a realização de eventos ao longo do ano. Valor que vai ser administrado pela Secretaria de Esportes e Cultura, o que inclui diversos itens para as festividades, entre eles a locação de cinco mil diárias de toldos, 600 tendas e 600 camarins, com um custo unitário de RS 3 mil cada. No total, apenas com esses itens, o custo atinge aproximadamente RS 1,2 milhão. atinge aproximadamente R\$ 1,2 milhão. Além disso, foram contratadas, também, Alem disso, foram contratadas, tambem, do diárias de palco e 20 diárias para o aluguel de um trio elétrico, conhecido localmente como "pranchão", cada uma custando R\$ 35 mil, o que eleva o gasto total para cerca de R\$ 700 mil. Desse jeito, o carnaval de Salvador vai ficar para

Tocando o terror 2

E bem não entrou de forma oficial na prefeitura, Marcondes já estava tocando o terror nos comerciantes da feira livre do o terror nos comerciantes da feira livre do município. Quem trabalha por lá relata insegurança, falta de higiene no local e taxas altíssimas cobradas pela gestão. O mais grave é que alguns comerciantes denunciam que o prefeito bloqueia contas bancárias de alguns feirantes para poder extrair o dinheiro da taxa de permanência, o que é ilegal. Sendo assim, os comerciantes ficam sem poder pagar os fornecedores. O Carrasco vai aprofundar essa denúncia!

Eleição vale tudo

Em Dias DÁvila, na Região Metropolitana de Salvador, já não bastasse os nomeados serem obrigados a exibir o slogan de cam-panha do prefeito Alberto Castro nos seus perfis pessoais em redes sociais, uma de-núncia revelada na última sessão da Câ-mara de Vereadores local atribui à co-ordenadora, da programa Ser levam de mara de Vereadores local atribui à co-ordenadora do programa Ser Jovem, de iniciação profissional, o assédio aos es-tudantes beneficiados para votarem no ex-secretário responsável pelo programa para vereador, sob pena de verem a par-ticipação no programa, que inclui uma bolsa de R\$ 400, prejudicada. Fica a per-gunta: a lei eleitoral vale em Dias D'Ávi-la?

Onde está o dinheiro?

A prefeitura de Central recebeu R\$ 3 mi-A prefeitura de Central recebeu R\$ 3 mi-lhões para destinar à saúde do município, por meio de emendas parlamentares. O montante milionário parece não ter sido suficiente para o prefeito lko (PT) suprir os uficiente para o prefeito lko (PT) suprir medicamentos para a população da cidade que anda aem falta. Como cantava a eterna Gal Costa: "Onde está o dinheiro? O gato comeu".

Quase lá

Em Itabuna, o candidato à prefeitura Chico França (PI) espera a visita do ex-presidente Jair Bolsonaro à cidade. Teve até video de apoio gravado para o pretendente à pre-feitura. Chico França, que tem dito por lá que "a direita vai ser forte", precisa saber que até agora a sigla fica no "quase" quan-do se trata de eleger nome aqui no es-tado.

Casa da confusão

E o imbróglio continua na Câmara Mu-nicipal de Feira de Santana, após as de-núncias de um parlamentar contra a ve-readora Eremita Mota. Existem investireadora Efemita Mota. Existem investi-gações nas obras da Casa, como nos gastos com combustíveis, locação de veículos. Enquanto isso, foi realizada uma Sessão Especial para debater a tarifa zero no transporte coletivo. Sendo assim, quem vai pagar a conta do transporte gratuito para a população? Para os que têm grana e podem pagar transporte vale a gratui-dade? Responda quem souber!

O pau comeu

Um evento realizado pela prefeitura de Na zaré não surtiu o efeito desejado. Há quem diga que o evento da situação foi eleitoreiro, inclusive com música no meio, o que pro-moveu uma pancadaria durante as apresentações. Deve ser o povo revoltado, que transformou em raiva o sentimento com a pífia gestão de Eunice Barreto.

Desilusão

Os descaminhos da política produzem ce nas nunca antes imagináveis em período de campanha. Como a de um militante histórico do PT que hoje se presta ao papel de porta-voz de deputado do partido de de portavoz de adeputado ao partudo de Bolsonaro, inclusive o representando em cerimônia de entrega de ambulâncias, on-de o cidadão, que é candidato nas pró-ximas eleições, está impedido de aparecer pela legislação eleitoral. Uma trajetória de vida marcada pela luta e pela formação de composições de la composiçõe de vida marcada pela luta e pela formação de composições de la composiçõe de composições de la composições de composições de composições de la composições de composições de la composições de composi dezenas de militantes que se desfaz sob um manto de desilusão.

Cada um por si

A campanha do principal oposicionista à prefeitura de Salvador não caminha tão bem entre os candidatos que tentam retornar à CMS. Os postulantes ao Paço Mu-nicipal têm marcado ausência nas inúmenicipal tem marcado ausencia nas inume-ras caminhadas do candidato do time de Lula pela cidade. As diversas faltas tém incomodado a equipe do candidato a pre-feito, que não dá trégua nas ligações. Desse jeito, sem o empenho do time Lula, a tão virada histórica nas urnas fica dificil.

Falta diálogo

Do outro lado, as queixas também são inúmeras. Os candidatos a vereador da base de Bruno reclamam da dificuldade Dase de Bruno reclamam da difficuldade de manter conversas com a equipe po-lítica de campanha do candidato à re-eleição e com o próprio Bruno. O prefeito, no entanto, nega veementemente. Verea-dores e pré-candidatos confirmam a ver-são da falta de atenção.

Queridinhos

Diante dos nomes que tentam emplacar reeleição para a Câmara, os que apontam de acordo com o termômetro de bastidores ter vitória garantida em Salvador são Luiz Carlos (Republicanos) e o atual presidente da Casa, Carlos Muniz (PSDB). Pelo visto não vão precisar de muito esforço, pois o eleitorado costuma ser fiel. Os demais vão ter que "rebolar" mais um pouco para convencer a população. E ter mais atenção do prefeito, é claro.

Malha fina na Alba

A partir deste ano, deputados e servidores da Assembleia Legislativa da Bahia, in-cluindo aqueles que ocupam cargos co-missionados, terão que entregar decla-ração de bens anual, contendo valores de seus patrimônios, a exemplo de bens mó-veis e imóveis. A medida foi anunciada através de resolução assinada pelo pre-sidente, Adolfo Menezes.

Trampolim estrelado

Fabya Reis deve ser uma das apostas do PT radya keis deve ser uma dua sapistas do ri-para disputar a Assembleia Legislativa da Bahia em 2026. O Carrasco apurou, em diálogos recentes, que a vice na chapa majoritária de Salvador é vista como uma notável figura dentro do partido e pode simbolizar a tão sonhada renovação da bancada. Seria mais simples, se não fos-Dancada, seria mais simpies, se nao ros-sem as barbeiragens que seu esposo, o deputado federal Valmir Assunção, vem fazendo pelo interior do estado. Vários filiados têm se queixado de perseguição política e alijamento de vagas a vereador. Coronelismo não combina com o PT. Toma jeito, deputado!

Peixinho enganador 5

A última malandragem do Peixinho "da rasgada" é a criação da Fundação Golfinho Dourado. A jogada do "malaca" reside no treinamento de crianças carentes da Retreinamento de crianças carentes da Re-gião Metropolitana, visando as olimpiadas de 2028, em Los Angeles. Grande sacadal Gabriel Medina que se cuide, pois o pi-lantra está lançando olhares para o setor empresarial do surfe. Aliás, "pilantropia" está no seu DNAI Na próxima semana, traremos detalhes sobre a faculdade so-lutace. lidária desse esporte favorito do golpista.

Enquadrada

Enquadrada
A enquadrada da semana vai para Cicero
Monteiro, o ex-todo poderoso dos governos petistas, que saiu de cena por suposta
malversação de doações partidárias. Isso
mesmol Na hora do confere da arrecadação oficial de 2022 foi percebido um
"buraco" no caixa. Gente que doou e não
apareceu na lista de doador. Por incrível
que pareça, esse rapaz apareceu agora querendo ser candidato a vice-prefeito de Jacobina. Obvio que em razão dos malfeitos
com Dalva Sele Paiva, noescândalo de mais
de R\$ 5 milhões referente a convênio
firmado pela SEDUR e o Instituto Brasil Preservação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável (IB). A Justiça Eleitoral está to Sustentável (IB). A Justica Eleitoral está to Sustentavel (IB). A Justiça Lieitoral esta mais atenta do que nunca. Numa operação de afogadilho, aliados do rapaz tentaram pautar o famoso processo que tramita no TCE, sob a relatoria do conselheiro Inaldo da Paixão, que não é de passar a mão na cabeça de gente da mão ligeira. **EDITORIAL**



Félix acusa Débora de traição e anuncia apoio a Rosalvo

Brasil patina na proteção à saúde em casos de poluição do ar www.atarde.com.br 71 3340-8991 (Cidadão Repórter) 71 99601-0020

Pacto poderoso

Embora só a prática de ações eficientes possa gerar resultado objetivo, pode ser considerado um avanco o Pacto do Estado Brasileiro sobre Transformação Ecológica, tendo como objetivo o entrosamento entre integrantes dos três poderes da República, o Executivo, o Legislativo e o Judiciário, na perspectiva de planejamento em prol do meio ambiente. A busca por unir as três esferas numa só

perspectiva - pluribus unum, "todos por um" - tem como primeira causa o receio de agravamento dos efeitos das mudanças climáticas, tendo as enchentes do Rio Grande do Sul ligado a sirene em altos decibéis, mas também agora as secas excessivas, até mesmo nos rios da Amazônia. sinalizam a gravidade da situação. O pior pode estar por vir, então, ao

menos, já se tem possibilidade de entendimento, ao afinarem suas cítaras em um mesmo diapasão o presidente Luiz Inácio

A agenda comum pode sinalizar, em parte, um amadurecimento da democracia brasileira

Lula da Silva, ao reger hipotética orquestra com os presidentes do Senado, Rodrigo Pacheco: da Câmara dos Denutados, Arthur Lira, e o presidente do Supremo Tribunal Federal, Luís Roberto Barroso. As diferencas de tarefas, afinal, um po-

der executa, outro legisla e um outro sentencia, terão um momento de "epoché" (suspensão de juízos) visando produzir iniciativas, cada qual em seu quadrado, para contribuir com a defesa da população diante de novos eventos extremos a qualquer momento. A agenda comum pode sinalizar, em

parte, um amadurecimento da democracia brasileira, embora cada uma das três casas - o palácio, o congresso e a corte deva manter seus traços autônomos, buscando colaborarem entre si, sem prejuízos para a identidade, sob pena de perder-se a noção dos deveres dos pilares republi-

Resta à cidadania e ao poder moderador da imprensa monitorar e cobrar, doravante, a migração do ditoso plano da área simbólica e da narrativa para atividades efetivamente capazes de prevenir danos e agir rapidamente quando o impacto do excesso de temporais ou do calor intenso produzir dor e sofrimento para brasileiras e brasileiros em todo o país, como já ocorre.

ΤΙΊΙΙΟ CARAPIÁ



Os jovens na política baiana

Cláudio André de Souza

Professor adjunto de Ciência Política da Unilab e pesquisador do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais (UFRB)

e maneira geral, uma boa parte do início das carreiras políticas perpassa a atuação dos jovens na mobilização de candidaturas a vereador, como uma espécie de "divisão de base" voltada a testar a ascensão de novas lideranças no âmbito da representação eleitoral. Isso explica a diversificação social buscada pelos partidos no recrutamento de novas lideranças que buscam se candidatar a uma vaga no Legislativo municipal como porta de entrada em uma carreira "hibrida", isto é, aquela que está na politica, mas também disponível nos municípios para atuar de uma forma mais ampliada na vida pública.

Durante décadas de pesquisas sobre o

Durante décadas de pesquisas sobre o tema, o cientista político André Marenco (UFRGS) confirmou que o fenômeno da pro-

fissionalização da atividade política resulta da previsibilidade nas oportunidades para a carreira política, permitindo que os aspirantes possam se dedicar precocemente as instituições, consagrando desde cedo sua vida aos afazeres públicos. Vale destacar que a baixa representação jovem pode indicar desafios significativos, como a dificuldade de acessar recursos para campanhas eleitorais, menor visibilidade em comparação com candidatos mais experientes, e a necessidade de conciliar campanhas fissionalização da atividade política resulta e a necessidade de conciliar campanhas políticas com estudos ou início de carreiras profissionais.

Um caminho importante de socialização dos jovens ocorre por meio das instituições ambientadas na sociedade civil como igre-jas, movimentos sociais, entidades estudanjas, movimentos sociais, entidades estudan-tis e demais espaços políticos, os quais sub-metem os jovens a algum tipo de orga-nização, algo característico na política bra-sileira. Outro caminho que se põe como um "atalho" no sucesso da carreira política é o capital familiar – quando os pais e fami-liares transferem capital político em busca do sucesso eleitoral – algo que tem sido relevante na projeção das carreiras em nível

relevante na projeção das carreiras em nível local e nacional.

Em 2020, 3,03% das candidaturas a vereador foram de jovens de 18 a 24 anos e 15,30% de jovens de 25 a 34 anos. No total, foram 18,33% de candidaturas oriundas de carreiras políticas jovens. Em 2024, foram registradas ao total 13,73% de candidaturas de jovens dos 18 aos 34 anos. Os dados de candidaturas a prefeito em 2020 mostram que 5,63% foram de jovens de 21 a 34 anos. Já em 2024, são 12,77%.

A diminuição geral de candidatos segue uma tendência nacional, sendo que na Bahia a queda foi de 17,72% na quantidade de candidatos para todos os cargos, refletindo uma adaptação dos partidos à regra que pôs fim às coligações proporcionais, além do impacto de criação das federações partidárias.

Além do desafio de aumentar a quantidade de jovens lançando candidaturas, será fundamental que possamos intensificar o debate de propostas e novas políticas públicas que impactem a juventude em cada municipio brasileiro.

Que não faleçam nossas esperanças

José Paes Landim

Cronista, aposentado pelo Banco Central do Brasil e membro da Academia Santa-ritense de Letras

Por nos parecer oportuno, venho dando bastante ênfase, em nossos artigos, à importância da ética em todos nós, ou melhor, em todos quantos compõem as familias, a sociedade, as instituições, e, com especial destaque, os que formam os três poderes da República.

Temos na ética a tradução dos valores morais e os princípios ideais da conduta humana, do que se faz tão carente nosso país, para que ele possa pavimentar o caminho do seu desenvolvimento, festejando a tão sonhada soberania.

jando a tão sonhada soberania.

jando a tão sonhada soberania.
Ouve-se, com profunda tristeza, através de várias fontes de informações, notícias sobre desabonadora conduta humana, de forma tanto mais chocante por se tratar de quem deveria falar pelo exemplo. Abstraindo-se as exceções, expressas em ações positivas de brasileiros que lutam por um novo o Brasil, constrange-nos a existência de influentes forças, que levam o país ao atraso, mediante o desprezo dos valores que lhe dariam grandeza. Voltando-se à ética, estamos vivendo as próximas eleições para prefeitos e verea-

Voltando-se à ética, estamos vivendo as próximas eleições para prefeitos e verea-dores, com as velhas práticas: fisiologis-mo de uns mediante o "toma lá, dá cá", boas promessas de outros e, finalmente, os que merecem credibilidade, em se to-mando, como base, seu elogiável trabalho em administrações anteriores. Lamentavelmente se ausenta de expres-

Lamentavelmente se ausenta de expressivo número de eleitores a consciência da
importância do seu voto, não se dando
conta do quanto ele significa para sua vida,
assim como para o destino do país.
Assim sendo, ao depositá-lo na urna,
nas referidas eleições, que o façam com a
devida consciência política, atentos às
destruidoras fake news, que, na defesa de
interesses escusos, chegam ao inimaginável, demolindo valores políticos, humanos e institucionais.
Que, ao receber mensagens via e-mail,

Que, ao receber mensagens via e-mail, WhatsApp, dentre outros meios de co-municação, deve o eleitor consultar fon-tes fidedignas antes de lhes dar o devido crédito.

Extremamente valioso para o desenvolvimento do país, seria a erradicação das tais fake news, eufemismo da mentira, que, dita mil vezes, vira verdade, expediente utilizado por Joseph Goebbels, ministro de propaganda de Adolf Hitler na máquina do Terceiro Reich. Quem não se toca ao lembrar do que resultou o nazismo? Voltando-se às eleições, devemos festejá-las como uma das mais belas conquistas com o selo da democracia, aliás, como o melhor sistema político a nos acudir a memória, contemplando-nos com a liberdade de pensamento e de expressão.

Que não faleçam nossas esperanças de um novo Brasil para todos, a despeito das fortes barreiras que haverão de se interpor ocaminho, vindas de quem não tem no-ção de que, nas grandes ações, traduzidas estated a la force se como de a maio de para de que ma para de para de que na de que na de que na de que na de para de como de a de como d Extremamente valioso para o desen-

cão de que, nas grandes ações, traduzidas em gestos de altruísmo, temos um dos mais nobres significados de riqueza.

CONTROLLER









SALVADOR

LAURO DE FREITAS Expansão do metrô fre mudança de planos

SERVIÇO Plataforma PróConsumidor, do Ministério da Justiça, soma 446 queixas somente em 2024

Número de reclamações contra planos de saúde aumenta na Bahia

PRISCILA DÓREA

Regiustes ofertas não cumpridas, cobranças indevidas e coberturas negadas: esses são os principais motivos das 446 reclamações contra das 446 reciamações contra planos de saúde registrados em 2024 por baianos na pla-taforma PróConsumidor, do Ministério da Justiça. E essas reclamações seguem cres-cendo. Para se ter uma ideia, cendo. Para se ter uma ideia, os registros – contabilizados até 20 de agosto –, já superamos de todo o ano de 2023, quando o canal para denúncias recebeu 431 reclamações somente da Bahia. "A sensação é de impotên-

"A sensação é de impotên-cia e pouco adianta a gente se revoltar, já que não há o que fazer além de acionar a justiça e esperar, torcendo para que decidam a nosso favor. E, enquanto isso, fico precoupadissima, porque o tratamento de meu filho precisa continuar", conta a aposentada Maria de Lorena Drummond, mãe de Marco, que, desde 2005, é segurado da SulAmérica Saúde e, de repente, passou a ter pedida Sulamerica Saude e, de repente, passou a ter pedi-dos de reembolso negados. Com paralisia cerebral, Marco, 38, fazia tratamento contínuo de fonoaudiologia, ficiatorania e travala.

contínuo de fonoaudiología, fisioterapia e terapia ocupa-cional (TO) em casa. Até que tudo mudou. To reembolso sempre era dado direitinho, até que, em abril deste ano o plano avisou que Marco não tem direito a atendimento domiciliar. Percebam que eles não disseram que ele não terá mais, mas sim que ele não terá mais, mas sim que ele não ten. Eos últimos dez anos foram o quê?", questiona a mãe. tiona a mãe.

tiona a mae.

Advogado especialista em
direito em saúde com foco
em TEA (Transtorno do Espectro Autista), Marco Aurelio Maia de Lima Almeida
explica que as alegações
mais comuns dos planos ao mais comuns dos pianos ao negar o reembolso são a ausência ou exclusão de cobertura, carência, falta de documentação ou pelo procedimento não estar autorizado ou coberto. "Mas tais negativas nem sempre posiem substrato fático ou ju suem substrato fático ou juridico e muitas vezes são consideradas abusivas, apesar de possuírem uma razão plausívei: a política de redução de gastos e potencialização do lucro obtidos pelas operadoras, o que certamente está em descompasso com o direito à saúde dos beneficiários", explica. Sem conseguir arcar com das as despesas das teratordos as despesas das teratordos as despesas das teratordos con despesas das teratordos as despesas das teratordos despesas das teratordos despesas das teratordos despesas das despesas despesas das despesas despesas das despesas despesas despesas das despesas d

Sem conseguir arcar com todas as despesas das terapias do filho, Maria de Lorena teve que fazer uma escolha. "Faz quatro meses que ele não faz terapia ocupacional, enquanto lutamos para pagar a fono e a fisio, mas é inegável o quanto a terapia já está fazendo falta, principalmente para a independência dele. Coloquei o plano na Justiça, mas essa plano na Justiça, mas essa falta de resposta e de respeito, enquanto vejo meu fi-lho não receber o tratamen-to que precisa, gera uma ter-rível sensação de impotên-cia", afirma a aposentada.

Impotencia
Uma impotência que a assistente social e estudante
de direito Márcia Thais Dantas Melo conhece bem. Seu
filho de 6 anos, Théo, é autista, segurado da Unimed
Nacional e vinha recebendo seus tratamentos – terapia ocupacional com integração sensorial, intervenção audi-tiva especializada e outros –, em uma prestadora de ser viços externa da Unimed, que não possuía tais profis-sionais. Até que, por e-mail, Márcia Thaís foi avisada que



Théo passaria a ser atendido

na rede credenciada, "onde não há os profissionais que meu filho precisa", afirma. "São terapias altamente específicas e essa mudança pode prejudicar todo o pro-gresso que ele fez até agora, mas eles pão estão pom aj gresso due ele lez ate agora, mas eles não estão nem ai para isso. Conheço a lei, estudo e sei meus direitos, por isso continuo lutando por meu filho, até porque desistir da intervenção correta, é desistir, dole" a firma Már. desistir dele", afirma Már-cia, que judicializou o caso e criou uma comissão com outras mães para levar a si-tuação para os conselhos profissionais e médicos. Essa ida aos conselhos é im-

Essa ida aos conselhos é im portante porque a Unimed afirma que possui profissio-nais especializados nesses tratamentos em sua rede cre-denciada. "Mas não é verdade. As clínicas, inclusive, se recusam a mostrar às mães a cersam a mostrar as maes a cer-tificação de seus funcioná-rios, o que é nosso direito con-ferir", explica Liliane Araújo de Souza, que cuida integral-mente do filho autista Jorge, de 9 anos, e está na mesma situação de Márcia Thaís,

"Também levei a situação para a Justiça, e uma liminar é o que garante os atendi-mentos do meu filho, mas mentos do meu filho, mas sempre que eu ou qualquer uma dessas mães precisa entrar em contato com eles, vai armada com nosso co-ração de mãe com medo, pois não sabemos o que

mais podem inventar para atrapalhar o tratamento". De acordo com a Lei nº 9656/1998, para que o plano faça essa mudança nos locais

de atendimento, o segurado tem que ser notificado 30 dias antes e o novo local precisa ser antes e o novo local precisa ser igual ou melhor que o an-terior. "Hoje, o critério destas mudanças é custo financeiro. Contudo, as operadoras de plano de saúde vêm se mopiano de saude vem se mo-vimentando desde a publica-ção da Lei nº 14454/2022, quando começaram a buscar formas de excluir beneficiá-rios, principalmente os que estão em tratamento de alto custo", explica o advogado Marco Aurélio.

Marco Aurelio.

Por meio de nota, a Unimed Nacional afirma que
oferece aos beneficiários
uma rede credenciada de
excelência e cumpre rigorosamente a legislação e nor mas que regem os planos de saúde. "Também salienta-mos que as rescisões de con-trato estão previstas e regulamentadas pela Agência Nacional de Saúde Suple-mentar (ANS) e ocorrem mementar (ANS) e ocorrem me-diante as condições estabe-lecidas no próprio contrato", ressalta a nota. Mas os can-celamentos sem maiores justificativas seguem irri-

Justinicativas seguem tri-tando seus (ex) segurados. Iara Rodopiano Rodri-gues, 8, era uma segurada sem grandes comorbidades da Unimed Nacional, desde 2021. Até que em abril deste ano, ao tentar marcar exa-mes laboratoriais de check-up, veio a surpresa: o pla-no estava cancelado. "A Unimed nos disse que o

cancelamento era por opção da operadora e foi isso. Sem aviso prévio ou conversa. Fi zemos outro plano para ela e levamos o caso para a Jus-tiça, mas não temos vontade alguma de voltar para a Uni-

med", explica o advogado Alex Rodrigues da Conceição, pai de lara.

E problemas assim, sem motivo ou circunstância, têm crescido. Advogado especialista em direito do consumidor e gestão de crise, Cândido Sã relata que já atendeu diversos clientes que precisaram fazer cirurgia de urgência e o plano negou, sendo necessário uma liminar para realizar o procedimento. "Houve um cliente que recebeu um reajuste de 72% de um mês para o outro no seu plano e, recentemente, conseguimos que um plano de saúde oferecesse gratuitamente um aparelho que mede glicemia. A Justiça, ciente das diversas formas de abusividade cometida pelos planos de saúde. tem dado guarida pade cometida pelos planos de saúde, tem dado guarida pa-ra os consumidores que re-correm a ela", afirma o ad-vogado.

Perdas e danos Por outro lado, as operado

Por outro lado, as operado-ras têm a responsabilidade de proteger os interesses dos seus clientes, combatendo práticas fraudulentas, afir-ma a diretora-executiva da Federação Nacional de Saú-do Suplomotor, (Fansa)

de Suplementar (FenaSaú-de), Vera Valente.
Um levantamento do Insti-tuto de Estudos de Saúde Su-plementar (IESS) apontou que, em 2022, as fraudes e desperdicios causaram perdesperdicios causaram per-das estimadas em R\$ 34 bi-lhões às operadoras de pla-nos de saúde – montante equivalente a 12,7% das re-ceitas. O valor cobriu fraudes e custeou procedimen-tos médicos desnecessários, desvios e irregularidades em contas hospitalares. As medidas de controle são, portanto, pontua a di-

sao, portanto, pontua a di-retora-executiva, são indis-pensáveis para a segurança dos beneficiários e a susten-tabilidade da saúde suple-mentar como um todo. "Fraudes e pedidos inde-vidos de reembolso afetam

vidos de reemboso aletandididade dos planos e prejudi-cam os próprios usuários. É importante lembrar que os recursos pagos pelos bene-ficiários precisam gerar o máximo de beneficios para maximo de beneficios para os próprios. O uso adequado é fundamental para garantir a continuidade dos atendi-mentos e a qualidade dos ser-viços", explica Vera Valente.

"A Justiça, ciente das diversas formas de abusividade cometidas pelos planos de saúde, tem dado guarida para os consumidores que recorrem a ela"

CÁNDIDO SÁ, advogado



"Fraudes e pedidos indevidos de reembolso afetam diretamente a sustentabilidade dos planos [de saúde] e prejudicam os próprios usuários"



Burlas cresceram 66% no ano anterior

Fracionamento de recibo, reembolso sem desembolso ou assistido, falsos procedimentos, ocultação de condição preexistente, cobranca de atendimento não rea lizado e até boleto falso, são

algumas das mais frequen-tes fraudes praticadas con-tra planos de saúde. Diretora-executiva da Fena-Saúde, Vera Valente aponta que entre as associadas, mais de quatro mil notí-cias-crime e ações cíveis contra fraudadores foram registradas nos últimos cin-

co anos. Só em 2023 foram 2.042 casos - um aumento de

2.042 casos - um aumento de 66% em relação a 2022. Por isso, em março de 2023, a FenaSaúde lançou a campanha "Saúde Sem Fraude", que conta com ela-boração e divulgação de ma-teriais educativos, vídeos e conteúdos nas redes sociais, além de um site exclusiva-mente dedicado às informa-cões sobre o assunto (www.saudesemfrau

sobre o assunto de.com.br), onde os interes-sados podem conhecer os principais tipos de golpe, ti-

A FenaSaúde lançou a campanha Saúde Sem Fraude, que conta com a divulgação de conteúdo educativo

rar dúvidas e denunciar pos-síveis situações fraudulen-

ras.

"As fraudes prejudicam a todos os clientes de planos de saúde, que são quem financiam todas as despesas nanciam todas as despesas assistenciais. Em casos mais extremos, podem colocar a saúde do próprio usuário em risco, como quando o pa-ciente é submetido a procedimentos desnecessários para que os fraudadores te-nham algum tipo de van-tagem financeira", alerta Ve-ra Valente.

COMO DEFENDER SEUS DIREITOS

- Informe-se sobre os direitos do consumidor no site da ANS: www.gov.br/ans
- Contate a operadora do seu plano para registrar as reclamações e exija soluções – se a reclamação for urgente, vá direto ao 6º passo
- Caso a operadora não apresente uma solução, contate a ouvidoria da empresa
- Se, mais uma vez, a demanda não for resolvida, registre a reclamação na Agência Nacional de úde, através do Solicitante
- A ANS orienta que os consumidores procurem os Procons de seus estados, que também realizam registro online
- Se, ainda assim, o problema não for resolvido, recorra a um advogado e à Justiça



Desperte o seu talento e dê vida a sua criatividade. Tem uma paixão por contar histórias, desenhar ou criar videorreportagens? Este é o SEU momento!



Prepare-se para brilhar e mostrar ao mundo o que você pode fazer!



Com o tema "Sou digital, mas minha inteligência não é artificial!", o Concurso Cultural Jovem Jornalista 2024 está oficialmente ABERTO! Com as categorias tirinhas, videorreportagem e artigo de opinião.

Visite nosso site:

www.jovemjornalista.atarde.com.br





MOBILIZAÇÃO Terreiro São Jorge Filho da Goméia realizou ato, ontem à tarde, em Lauro de Freitas

Caminhada prega combate ao racismo e proteção ao ambiente

"Essa caminhada é um momento de comemoração onde irmãos de muitos terrei-ros, de outras religiões, da capoeira, da dança e diversas outras pessoas, se juntam porrespeito e união, pois en-tendem que há espaço no mundo para todos. O cria-dor nos colocou aqui com uma missão a cumprir que entendo ser a de viver bem e fazer o outro viver bem". explicou Mametu Kamurici, a Mãe Lúcia, líder espiritual a Mae Lucia, lider espiritual do Terreiro São Jorge Filho da Goméia, ontem, durante a 6º Caminhada Tembwa Ngeemba - Tempo de Paz, em Lauro de Freitas.

Com cerca de mil pessoas percorrendo as ruas do bair-ro Portão, muitas pessoas fo-ram para as suas portas e janelas para ouvir os cantos e observar o tapete branco cobrir as ruas - com filhas e filhos de santo dancando, representantes da capoeira e até crianças com cartazes com frases pedindo por res-peito, preservação do meio ambiente e o fim do preconambiente e o fim do precon-ceito. O objetivo de toda Ca-minhada Tembwa Ngeem-ba? Unir a sociedade para enfrentar o racismo em suas múltiplas expressões, e chamar atenção para a defesa dos territórios e proteção do

meio ambiente. E essa 6ª edição da cami-nhada teve ainda mais a ser

comemorado: os 75 anos do Terreiro São Jorge da Goméia e o centenário do nas-cimento de Mãe Mirinha de cimento de Mae Mirinha de Portão - fundadora do ter-reiro. "Estamos aqui existin-do e resistindo nessa reli-gião que escolhemos e fo-mos escolhidos. Somos do mos escolhidos. Somos do candomblé, cultuamos a na-tureza e o tempo como sua energia maior e senhor de todas as coisas. Nesse tempo que é passado e presente, caminhamos para garantir o futuro", afirmou Mametu Kamurici.

Para o ogan Elias Conceição, do Terreiro Olufanjá, a caminhada é uma das muitas iniciativas do Goméia que cumpre um dos legados an-cestrais do candomblé: tra-balhar em prol da unidade, do equilibrio e da fraterni-dade "Com as mais variadas "Com as mais variadas dade. Com as mais variadas vertentes das religiões de matrizes africanas presentes, a diversidade dessa caminhada atrai simpatizantes de outras religiões também, como católicos e espiritor que acceptance de la como católicos e espiritor que acceptance que se la como católicos e espiritor que acceptance que se la como católicos e espiritor que acceptance que se la como católicos e espiritor que acceptance que se la como católicos e espiritor que acceptance que se la como católicos e espiritor que acceptance que se la como católicos e espiritor que acceptance que se la como católicos espirados espirad ritas, que percebem que é al-go muito sério e necessário", afirmou o coordenador do Comitê InterReligioso da Ba-

A caminhada teve início por volta das 10h, com criancas encabeçando o cortejo carregando cartazes. Uma delas foi a filha de Cleiton Santos Silva, que trabalha



com autopeças e faz parte do Projeto Cultural Bankoma. Karina, 9 anos, carregava um cartaz rodeado por flo-res de papel com a frase

Manifestação festejou os 75 anos do Terreiro São Jorge da Goméia

"Chega de preconceito". "Esse é um dia que é importante se e um dia que e importante não só por mostrar um pou-co de nossa cultura, mas também o futuro que que-remos", afirma. O professor de educação

O professor de educação física e agnóstico, Flávio Santana participou da cami-nhada após ser convidado por uma colega de trabalho. "Independentemente do ti-po de religião que você pro-fessa ou que tipo de mate-rialidade acredita, você tem que conviver na diversidade. que conviver na diversidade Sempre converso com eles sobre mediar conflitos com respeito, educação e diálogo,

ois assim se encerra o conflito e se abre uma amizade. Quando mediamos pela vio-lência, a escala é sempre

Quando mediamos pela vio-lência, a escala é sempre crescente", aconselhou. Presente na caminhada, o titular da Secretaria de Cul-tura do Estado da Bahia (Secult-Ba), Bruno Monteiro, apontou que o evento é uma celebração. "Éa nossa cultura identitária, que vem dessa construção das religiosida-des de matrizes africanas. Nossa presença é em respeito a essa tradição e a tudo que representa esse momento: um diálogo sobre paz e aco-lhimento", explicou.

NOVO MODAL

Sem catracas, VLT terá multa alta para quem não pagar

LULA BONFIM

A chegada, nos próximos anos, do VLT de Salvador tenanos, do VII de Salvador ten-de a mudar a lógica do trans-porte na capital baiana, aproximando o modelo so-teropolitano daquele que já acontece nas grandes cidaacontece nas grandes cida-des do mundo. Isso porque, conforme antecipado por A TARDE já em dezembro, a maioria das paradas do novo modal não terá catracas de acesso aos trens.

De acordo com o plane jamento da Companhia de Transportes do Estado da Ba-hia (CTB), a ideia é que os trens do VLT tenham validadores. O passageiro entraria no vagão e teria que se dirigir a uma máquina e aproximar o cartão de passagem da tela, pagando a tarifa. "A ideia é que tenhamos validadores dentro dos trens e só algunas estações te-

validadores dentro dos trento es tenham bloqueio", disse a pre-sidente da CTB, Ana Cláudia Nascimento. Também deve haver catracas em Periperi, Ilha de São João, Águas Claras e Bairro da Paz e Bairro da Paz.

e Bairro da Paz.
Para inibir quem pensar
em usar o VLT sem pagar a
tarifa, a ideia é estabelecer
multa entre R\$ 300 e R\$ 500.
A fiscalização, a ser realizada pela operadora do sistema, será responsável por determinar a sanção.

LEIA MAIS NO PORTAL

VACINAÇÃO ANIMAL

Campanha contra a raiva movimenta shopping center

DIANDERSON PEREIRA*

A campanha de vacinação antirrábica para cães e gatos, promovida pela prefeitura de Salvador, movimentou o Shopping Bela Vista durante o último fim de semana. Os tutores levaram os animais, a partir de três meses de ida a partir de três meses de ida-de, no posto próximo ao Pet Park, no Piso 12 Norte. A ação, que continua até o dia 6 de setembro em diversos pontos da cidade, oferece imunização e, após o encerramento oficial da campa-nha, a vacinação seguirá dis-ponível em mais de 100 uni-dades de saúde de segunda a sexta-feira, das 8h às

nielle Dantas, a campanha já vacinou mais de 218 mil animais desde o início, em 8 de mais desde o inicio, em 8 de julho. Durante o final de se-mana, outros pontos da ci-dade, como os distritos de Cajazeiras e Cabula. Os tutores ainda podem procurar os locais de vaci-

nação no site da Secretaria Municipal de Saúde ou pelo telefone 156. "O animal pre-cisa estar sadio para receber a dose da vacina. É uma for-ma de proteger toda a fa-mília contra a raiva, uma deprica grava que pode afetar doença grave que pode afetar tanto animais quanto pes-soas", contou a veterinária.

soas', contou a veterinaria.

Manuel Florence, tutor da
cadelinha Prisma, descobriu a campanha ao passar
pelo local. "Eu já queria vaciná-la contra a raiva, e participar desse momento foi



Manuel Florence levou a cadelinha

necessário para mantê-la protegida", afirmou. Jusciley Narciso, tutor da cadela Beta e das gatas Nina e Frida, soube da iniciativa através de amigos. "Eu gosto muito de ani-mais, então recomendo para todos levarem seus pets pa-

mais, entao recomendo para todos levarem seus pets pa-ra campanhas de vacinação todos os anos. Já planejo vol-tar no próximo ano", co-mentou.

SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA MEIRE OLIVEIRA

OBITUÁRIO

BOSQUE DA PAZ

Celeste Margarida Miguez Paixão fal no Hospital Cardio faleceu Pulmonar, 86 anos, viúva natural de Salvador-BA

Iracema dos Santos Freitas faleceu em residência, 74 anos, casada, natural de Salvador-BA

Jocelina Fonseca Sab faleceu no Hospital Geral Roberto Santos, 93 anos, solteira natural de Conceição da Feira-BA

Maria José Moura da Fonseca faleceu no Hospital Santa Izabel, 89 anos, casada, natural de Afogados da Ingazeira-PE

Ernesto souza da Silva Lima faleceu no Hospital Geral Menandro de Faria, 49 anos, casado, natural de Ribeira do Pombal-BA

César Augusto dos Santos faleceu no Hospital Eládio Lasserre, 63 anos, casado, natural de Salvador-BA

Nivaldo Xavier de Souza faleceu na Clínica de Internação Santo Antônio, 82 anos, casad natural de Salvador-BA

Genivaldo Lima Sirqueira faleceu em residência, 51 anos, solteiro, natural de Salvador-BA

Noah José de Jesus Santos faleceu no Hospital Jorge Valente, 1 ano e 9 meses, solteiro, natural de Salvador-BA

Zorilda Pereira Mascarenhas faleceu em residência, 81 anos, solteira, natural de

Ipirá-BA

CAMPO SANTO

Olegário Valésio de Oliveira faleceu no Hospital Agenor Paiva, 90 anos, natural de

Marcus Paulo Trocoli Abdon faleceu na UPA Santo Antônio, 62 anos, natural de Salvador-BA

João Philippe Alves de Santana faleceu em via pública, 29 anos, natural de Salvador-BA

**

José Marcos Souza de Almeida faleceu no Hospital Municipal do Homem, 60 anos, natural de Salvador-BA

Maria Eunice Rocha Damacena faleceu Hospital Municipal Humano, 67 anos, natural de Ibiquera-BA

Galdino Santos Araújo faleceu no Centro de Saúde de Pernambués, 83 anos, natural de Barra da Estiva-BA

IARDIM DA SAUDADE

Fernanda Ribeiro Pugliesi faleceu em residência, 79 anos, funcionária pública aposentada, viúva, natural de Aracaju-SE

Francisco Assis Andrade de Alencar faleceu no Hospital Mater Dei, 96 anos, artista plástico, casado, natural de Candeias-BA

Amorim faleceu no Hospital Português, 85 anos, aposentada, casada, natural de Cachoeira-BA

CLIMA























CHEIA 17 A 23/09











A TARDE

SALVADOR REGIÃO METROPOLIT

INOVAÇÃO Produto é uma alternativa viável à redução das emissões de gases do efeito estufa na atmosfera

Estudantes usam licuri para fazer biocombustível



A Secretaria Estadual de Ciència, Tecnologia e Inovação (Secti) estreou no Dia Nacional da Ciència e do Pesquisador Científico, 8 de julho de 2019, uma série de reportagens sobre como pesquisadores e cientistas baianos desenvolvem trabalhos em ciência, tecnologia e em ciência, tecnologia e inovação, de forma a contribuir com a melhoria de vida da população em temas importantes, como saúde, educação e segurança, dentre outros. As matérias são divulgadas semanalmente, sempre às segundas-feiras, para mídia baiana, e estão disposíveis po site a disponíveis no site e s sociais da Secti. Se redes sociais da Secti. Se você conhece algum assunto que poderia virar pauta deste projeto, as recomendações e sugestões podem ser feitos através do e-mail feitas através do e-mail ascom@secti.ba.gov.br.

VISIBILIDADE PARA O BAHIA FAZ CIÊNCIA

Alunos da rede pública são orientados por Hevelynn Martins [centro]

DA REDAÇÃO

Em 2023, o governo federal ampliou o compromisso do Pais com a redução da emissão de gases de efeito estufa com intenção de restringir o lançamento para 48% até 2025. Pensando em uma possibilidade de produto que colabore com a causa, estudantes do Colégio Estadual Professor Carlos Valadares, localizado no município de Santa Bárbara, a 159 km de Salvador, desenvolve km de Salvador, desenvolve ram um biodiesel a partir do óleo de licuri.

De acordo com o jovem cientista Adrian de Lima, a escolha do extrato da planta, também chamada de ta, tambem chamada de "palmeira sertaneja", como principal componente do produto foi um incentivo da orientadora Hevelynn Martins. "A professora su-geriu que o projeto valorizasse o nosso território lo zasse o nosso territorio lo-cal. Por isso, sabendo que o licuri é abundante na re-gião, nos desafiamos a pro-duzir um combustível uti-lizando o óleo extraído deconta.

le", conta.

O produto - que, segundo a equipe de pesquisadores, pode substituir de modo parcial ou total o diesel fóssil - contribui com a redução de gases do efeito estufa. "O biodiesel de licuri apresenta um conjunto de vantagens em relação ao biodiesel tradicional, sen-

Biodiesel de licuri pode substituir, de modo parcial

ou total, o diesel fóssil do uma opção mais susten-tável e eficiente. Além dis-so, a produção desse com-bustível contribui com o desenvolvimento de re-giões semiáridas e com a diversificação da matriz energética", afirma.

O resultado positivo é cre-

ditado às características fíditado as características ir-sico-químicas do óleo da amêndoa do licuri, que são adequadas para a produção do biocombustível. "A alta estabilidade oxidativa e baixo teor de ácidos graxos livres são atributos que pos-sibilitam o desenvolvimen-to de um biodiesel limpo e renovável", explica Adrian

de Lima

"Nosso projeto está 100% associado aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU). O biodiesel à base dos fluídos da palmeira é uma possibi-lidade segura para o meio ambiente", disse o jovem pesquisador.

Além de Adrian de Lima Alem de Adrian de Lima, também compõem a equipe Andrei Maia, João Henrique Gomes e Kauan Mascare-nhas. Os professores Heve-lynn Martins e Lamon Oliveira são orientadores projeto, que é desenvolvido através do Programa Ciência na Escola, da Secretaria Es-tadual da Educação.



A programação da A TARDE FM está cheia de novidades imperdíveis para 🛚 Comece o dia com o A TARDE FM esta cheia de novidades imperdiveis para voce:
Comece o dia com o A TARDE MPB, das 5h às 7h da manhā, trazendo o melhor da
nossa música brasileira. No início da noite, de segunda a sexta, às 18h, sintonize no
Papo Reto com Ildázio Júnior, onde a informação e a cultura se encontram sem
rodeios. E nos fins de semana, sábados e domingos, das 9h às 11h, não perca o
Samba de Classe, com o autêntico samba de raiz, grandes clássicos e as novidades que marcam a história e a cultura brasileira.



POLÍTICA

ELEIÇÃO 2026 Na Bahia, Caiado diz que busca apoio para candidatura à Presidência

w.atarde.com.br/politica

CRISE NA VENEZUELA Lula e Petro clamam por retorno da credibilidade

Brasil e Colômbia cobram atas de eleição

FELIPE PONTES Agência Brasil, Brasília

O presidente Lula divulgou

O presidente Luia divuigou na noite do último sábado uma declaração conjunta com o presidente da Colômbia, Gustavo Petro, em que voltama cobrara divulgação de contra das atas de votação das elei-

das atas de votação das elei-ções na Venezuela.

"Ambos os presidentes permanecem convencidos de que a credibilidade do processo eleitoral somente poderá ser restabelecida mediante a publicação mediante a publicação transparente dos dados de-sagregados por seção eleitoral e verificáveis", diz a no ta conjunta. O texto afirma que Brasil e

Colômbia "tomaram nota" da decisão do Tribunal Supremo de Justiça (TSI) da Venezuela, que na última quinta-feira emitiuuma decisão que disse ser definitiva e ratificou a vitória do presidente Nicolás toria do presidente Nicolas Maduro nas eleições de 28 de julho. A nota, contudo, não reconhece esse resultado. O comunicado, que foi dis-tribuído pelo Ministério das

Relações Exteriores e tam-bém publicada ontem no perfil oficial de Lula na rede social X. afirma que Pracil o ocial X, afirma que Brasil e



Na Venezuela, Ministério Público abriu investigação sobre conduta de opositores

Colômbia "reiteram que con tinuam a aguardar a divul gação, pelo CNE [Conselho Nacional Eleitoral da Vene-

Nacional Eleitoral da Vene-zuela], das atas desagregadas por seção de votação". Até o momento, os órgãos oficiais da Venezuela, como o CNE e o TSJ, ainda não apresentaram os dados por mesa de votação. A oposição ga-rante que tem as atas que dão a vitória ao opositor Ed-mundo González.

mundo González.

A não publicação dos dados tem gerado questionamentos sobre o resultado anunciado dentro e fora da Venezuela.

Dentro da Venezuela, o Ministério Público abriu intertiscação para extractiva de la constant

vestigação para apurar a conduta dos opositores ao governo de Maduro. O órgão

alega a suspeita de que haja uma "conspiração" contra o resultado das urnas.

resultado das urnas.

Na declaração de sábado,
Lula e Petro "conclamam todos os envolvidos a evitar
recorrer a atos de violência e
à repressão". Eles também
criticaram a imposição unilateral de sanções à Veneruela por parte de outros zuela por parte de outros países.

FEIRA DE SANTANA

Robinson chama BRT de 'casas de pombo' e culpa Zé Ronaldo

O deputado estadual Robin-

O deputado estadual RODIn-son Almeida (PT) fez duras críticas, na noite do último sábado, durante ato de cam-panha em Feira de Santana, ao prefeito Colbert Martins (MDB) e ao candidato José Ronaldo (União Brasil). De Ronaldo (União Brasil). De acordo como petista, os dois integram o mesmo grupo político e seriam corresponsáveis pelo estado em que se encontra o município.

"A panela Zé-Colbert, de 24

anos, não larga a teta da viú va. A turma que levou Feira de Santana a um total des-caso. A cidade está sofrendo sem manutenção, sem conservação. Os postos de saúde estão sem médicos, sem en estao sem medicos, sem en-fermeiros, sem agentes co-munitários. As escolas fun-cionam dia sim, dia não. É esse grupo que diz que quer continuar governando Feira de Santana", criticou Robin-

Transporte A maior crítica realizada pe lo parlamentar petista, po-rém, foi relativa ao transporte público. Para Robinson, o BRT construído pela prefeitura de Feira de San-tana funcionam como "casas de pombo" e o dinheiro gasto na obra foi mal in-

"Eles deviam ter vergonha na cara, pedir desculpas ao povo de Feira, arrumar as malas e ir embora da cidade. Toda vez que a gente passa, como está aqui, ao lado da-quela casa de pombo, a gente pergunta para onde foi o di-nheiro do BRT. Parece que o gato comeu. Será que o gato comeu o dinheiro do BRT?", ironizou Robinson

PORTO SEGURO

Candidatos reclamam de atraso na análise de registros

DA REDAÇÃO

Em Porto Seguro, na Costa do Descobrimento, a Justiça Eleitoral tem sidoalvo de crí-ticas por parte de candidatos a vereador, prefeito e par-tidos políticos. Segundo apurações da equipe de reapurações da equipe de se-quer tiveram impugnações, eque jáestão com parecer do Ministério Público Eleitoral, encontram-se sem impulso desde o início do mês. No caso específico de Alv

Em Porto Seguro, na Costa

son Montezano de Freitas, o son Montezano de Freitas, o pedido de registro de can-didatura está pendente de sentença da Justiça Eleitoral desde o dia 6 de agosto, ape-sar do opinativo na promo-tora Valéria Pinheiro Magatora Valeria Pinheiro Maga-lhães de Souza que, nessa mesma data, apresentou manifestação pelo deferi-mento do candidato a pre-feito pelo partido Novo. Atento a esse atraso na

apreciação dos processos, o

candidato à reeleição Jânio Natal, que foi impugnado pelo argumento de que estaria concorrendo ao cargo

taria concorrendo ao cargo de prefeito do município pe- la terceira vez consecutiva, pede celeridade na análise do seu caso.

Em petição apresentada no último sábado, Natal argumenta que "a própria exordial da AIRC não pugna pela produção de qualquer prova concreta e especifica "e "nesse cenário fático-processual, é que se requer o julgamento antecipado dide, vez que a matéria em debate é exclusivamente de direito".

debate é exclusivamente de direito". Especialistas ouvidos foram unânimes em afirmar que o atraso no julgamento dos registros não atrapalha as candidaturas, mas qualquer indefinição pode gerar receio para que os partidos políticos invistam fundo eleitoral em candidaturas impugnadas, como no caso

VAGAS PCD

de Jânio. Eles também afir-mam que o atraso termina criando uma situação de ins-tabilidade jurídica, pois fica difícil que o Tribunal Regio-nal Eleitoral julgue os recur-sos antes do prazo-limite pa-ra substituição de candida-turas, que é i6 de setembro (20 dias antes do pleito).

Casos mais complexos

Em casos mais complexos, a segurança jurídica fica mais abalada porque o TRE e o TSE adadad polique i fice o la compag-nações antes das eleições. Ainda segundo apuração de A TARDE, todos os processos de registro de candidatura estão a cargo do juiz Rodrigo Duarte Bonatti, da 122ª Zona Fleitora! Eleitoral.

Informações do cartório da referida Zona Eleitoral da referida Zona Eleitoral dão conta que os processos que sofreram impugnação possuem um rito menos cé-lere, pois é preciso cumprir um prazo de sete dias para um prazo de sete dias para apresentação de defesa e ou-tro de três dias para que o impugnante se manifeste em seguida, podendo, em certas hipóteses, haver instrução processual.



a quanta-lessa, visuo o intrio essiver somo excusor, cursonime as osservançores do converse circo no momento da reterata, caso contráno o Jonaia A TARIDE não se responsabilizará; 6 – Os in 24, de 9h ás 12h ou de 14h ás 17,50h, na sede do Jonaia A TARIDE; 7 – Ao reticar o seu prêm de secrico-tem se behilitar de 8. Executariores de Carena A TARIDE; 6 de secrico-tem desta reco



POLÍTICA

ENTREVISTA Nivaldo Millet, coordenador geral de Políticas de Juventude do Estado

DIVO ARAŬIO

Aos 26 anos, Nivaldo Millet assume uma responsabili-dade que poderia intimidar muitos veteranos: formular muitos veteranos: formular políticas públicas para mais de três milhões de jovens baianos. À frente da Coor-denação de Políticas para a Juventude (Cojuve), que hoje tem status de secretaria, esse jovem negro, natural do bairro do Uruguai (Cidade Baixa) e oriundo do movi-mento estudantil, tem arremento estudanti, tem arre-gaçado as mangas e viajado intensamente pelo interior do estado com um objetivo principal: entender o que es-sa juventude, tão ampla e diversa, precisa e pensa.

A Bahia já tem, há algum tempo, políticas públicas voltadas para juventude, mas só recentemente o go-vernador Jerônimo Rodri-gues deu status de secretaria à Coordenação de Po-

taria à Coordenação de Po-liticas para Juventude. O que essa mudança repre-senta na prática? Esse é um compromisso da luta da organização da juventude na Bahia, que apontou na época ao en-tão candidato Jerônimo Rodrigues a necessidade de ampliação da capaci-dade técnica dessa coor-denação. Ele prontamen-te colocou isso no seu pla-no e cumpriu no início do denação. Ele prontamente colocou isso no seu plano e cumpriu no início do
governo. Hoje temos um
orgão gestor mais pujante
e estruturado que consegue, enfim, dar conta da
dinâmica do que é a Bahia. Porque a Bahia pede
um órgão gestor com esse
olhar e capacidade técnica ampliada. O status e essa mudança, a partir da
reforma administrativa,
possibilitaram isso. E possibilitaram também que a
gente pudesse sentar à
mesa de negociação com
todos os secretários, secretárias, Procuradoria,
todos os órgãos de govertodos os órgãos de gover-no, para tratar no mesmo patamar. Isso é importan-te para as políticas de ju-ventude.

A transversalidade é uma das marcas das políticas pa-ra juventude. Como se dá essa relação com as outras secretarias? Gera algum ti-po de ruído essa "disputa" por protagonismo na forpor protagonismo na for-mulação de políticas para juventude?

iventude?
Atransversalidade tem sido uma característica fundamental na institucionalização das políticas para juventude. Alguns estados, como o Ceará, estados, como o Ceara, têm orgão gestor que con-segue de alguma forma executar algumas ações. Mas, em grande parte do mas, em granue parte do Brasil, esses órgãos en-frentam o desafio de ar-ticular e trabalhar para que essa transversalidade seja efetiva. Na Bahia não temos problema com is-so. Pelo contrário: temos so. Pelo contrario: temos um olhar para compreen-der que a juventude que hoje ocupa a coordenação é também a juventude que é assistida pelas poque e assistida pelas po-líticas que a gente cons-trói. Seja nas nossas uni-versidades, na educação básica, no nível médio. Na Bahía a gente tem conse-guido um alinhamento muito grande. É uma ca-meter de la conse-guido de guerra de la conse-guido de la racterística do governa-dor Jerônimo para todas as pautas. O combate à fo-me também é uma pauta da juventude. Assim tam-bém como é o acesso a degua a infraestrutra a a infraestrutura, a água, a infraestrut mobilidade urbana

Você é muito jovem. Com-parado aos outros secretá-rios a diferença de idade é grande. Quais as vantagens e os desafios de ter uma pessoa tão jovem à frente de uma coordenação de po-liticas para juventude? Isso não era algo para ser anormal. Não devia trazer

espanto. Você não vai botar um homem para con-duzir o órgão de políticas para as mulheres? Mas no Brasil isso ainda é atípico.

O COMBATE À FOME TAMBÉM É UMA PAUTA DA JUVENTUDE'



RAIO-X

Transversalidade tem sido uma característica **fundamental** das políticas para juventude

A gente quer construir uma linha mútua de comunicação com a **juventude**

Se a política não for institucionalizada ela não vai ser tratada como prioridade

Eu sou um dos mais jovens gestores da política juven-tude do Brasil. Eu tenho 26 anos, mas me articulo nesse lugar desde 2014. Estou se tugar desde 2014. Estou completando dez anos de articulação a partir da mi-nha escola pública, lá na Cidade Baixa. Fui presi-dente do grêmio estudantil. Sempre me incomodei til. Sempre me incomodei de não ver a juventude ocupando esses espaços. São mais de três milhões de jovens baianos e baia-nas, que têm a minha cara. que parecem comigo, que enfrentam dificuldade no transporte, no acesso às políticas públicas de Esta-do. Aqui no governo tenho um acolhimento muito

grande. É interessante que, todas as vezes que me coloco nesse lugar, eu tecoloco nesse lugar, eu te-nho um acolhimento muito grande dos secre-tários, secretárias. Alguns já contribuíram outrora para as políticas de juven-tude ou tiveram uma construção de militância parecida com a minha.

Como você lembrou, a gente tem mais de três milhões de jovens na Bahia. É um pú-blico muito diverso, vai dos 15 aos 29 anos. Como man-ter o olhar o geral sem per-der o foco nas particulari-dades de cada segmento? Eutenho dito, em todos os

cantos que vou, que a gente deve tratar as juventute deve tratar as juventu-de nas suas diversidades. Porque essas dinàmicas são muito variadas. Os problemas que essa ju-ventude enfrenta não são nada iguais. Cada teritác-rio, cada cidade tem sua dinâmica. Cada faixa ge-geracional tem sua dinâmi-cata mbém. E a gente pre-ta ambém. E a gente preca também. E a gente pre cisa mais uma vez bater cisa mais uma vez bater na porta da transversali-dade para pensar isso tu-do. Para pensar que as po-líticas que alcançam esse povo são políticas oriun-das e articuladas por vá-rios outros entes e braços

Você tem falado sobre a ne-cessidade de fazer uma es-cuta ativa, de ouvir os jovens para a formulação de políticas. Como essa escuta se dá na prática e como es-sas sugestões são efetiva-mente aproveitadas? Agora, nós estamos pas-

agora, nos estamos pas-sando por outro momen-to que é lançar e apresen-tar para sociedade baiana o "SouJuvs". Que é um movimento que demarca a nossa diversidade, a nossa presença no gover no. É um movimento que diz para juventude: a gen-te não quer só que vocês escutem a nossa palavra; a gente quer construir

uma linha mútua de co municação em que vocês possam nos apresentar as suas demandas. Já, já, a gente está construindo um ambiente específico para a juventude nas re-des, nos espaços institu-cionais de governo.

Falando um pouco de ques-tões mais específicas como a dificuldade de grande parte dos estudantes conparte dos estudantes con-seguirem permanecer nas universidades. O governo tem programas para aten-der esses jovens? Eu sou estudante univer-sitário. Passei três semes-tres no Prouni, mas eu

tres no Prouni, mas eu queria estudar na universidade pública, Queria fazer ciências sociais. Sou
gestor público, mas sou
também um jovem trabalhador que tem dinâmica
de horário. A gente precisa comprender que às
vezes é um desafio ingressar na universidade. Colocar na cabeça desese
três milhões de jovens
baianos que eles também
podem é um desafio. Mas
depois que você ingressa
na universidade entra a
pior parte. Que é conseguir ter um rendimento
positivo e trabalhar. É
exaustivo, trabalhar, pegar buzu, conviver com
essas dificuldades
que estão ligadas diretamente à juventude. A gente tem feito um trabalho
puuto firm edsed 2012. queria estudar na univerte tem feito um trabalho muito firme desde 2017 muito firme desde 2017. Inclusive, na época, e udi-rigia uma entidade de movimento estudantil. E a gente apresentava para o governo a necessidade o governo a necessidade de pensar uma política es-tadual de permanência estudantil. Hoje nós te-mos o "Mais Futuro", que teve agora reajuste da bol-sa. Temos também o Parsa. Temos tambem o Par-tiu Estágio, que é uma po-lítica importantíssima de estágio na Bahia. Nós também fizemos reajuste e lançamos o edital. Temos ainda, a nível de ensino médio e educação bá-sica, o Bolsa Presença. In-clusive é uma política que o governo do presidente Lula se inspirou para criar o Pé de Meia. Nós temos hoje caminhos para que a gente possa colaborar par ra permanência desses estudantes tanto nas uni-versidades como na semos ainda, a nível de en versidades como nas es colas. Porque se você não permanece na escola o so-nho da universidade não chega.

Há 11 anos foi criado o Esria il anos foi criado o Es-tatuto da Juventude no Bra-sil. A Bahia também já tem seu Plano Estadual da Ju-ventude. De que forma es-sas duas legislações dão sustentação às políticas pú-blicas?

icas?
Se a política de juventude
não forinstitucionalizada
ela não vai ser tratada como prioridade em lugar
nenhum. São marcos que colaboram ativamente para essa institucionali para essa instruccionan-zação. Agora, vamos pre-cisar atualizar o plano. Ele já comemorou aniversá-rio e a gente precisa desta atualização a nível de estado, mas a nível federal tado, mas a nivel rederal.
Todos os entes da federação vão fazer a atualização dos seus planos. A
gente vai cobrar e vai trabalhar também para que os prefeitos e prefeitas que serão eleitos neste que' serão eleitos neste ano possam instituciona-lizar as políticas de juven-tude nos seus municí-pios... Porque senão não funciona. Se a gente não tem a política juventude estruturada nos municí-pios não funciona. Mas nós entendemos que es-ses são os nossos guias. A gente não faz nada sem revisitar e sem pensar no revisitar e sem pensar no que esses documentos nos apresentam. Porque o governo passa e a insti-tucionalização da política para juventude precisa permanecer.

Você falou de alguns pro-gramas da Cojuve. Quais outros você destacaria? A Bahia tem hoje mais de 45 políticas, programas e ações específicas para a juventude. Eu tenho um carinho muito especial por todas elas. Como te disse, estou aqui porque fui alcançado lá atrás no início da escola de tempo integral. Isso me permitiu fazer teatro, curso de in-formática e me envolver nessas coisas. Tenho mujo nessas coisas. Tenho mui-to carinho pelo Projeto Primeiro Emprego. A gen-te hoje oferece educação profissional que é refe-rência na Bahia. Depois, a gente dá a oportunidade para esse povo e demo-cratiza o governo. Porque no elevador você encon-tra meninos e meninas que saíram de escolas es-taduais e que hoje estão aqui colaborando na ad-ministração, na comuni-cação, logistica, em várias ministração, na comuni-cação, logistica, em várias áreas. Tenho um carinho muito grande também pelas politicas de perma-nência estudantil. O Mais Futuro, Partiu Estágio, Bolsa Presença. O Educar Mais Bahia que hoje você possibilita que várias ou-turais possam estar pre-sentes na escola a partir da monitoria. Também te-nho um carinho muitoesnho um carinho muito es nho um carinho muito es-pecial por outras políticas como o Corra Pro Abraço, que tem um recorte es-pecífico para juventude e vulnerabilidade e já é uma referência em âmbito nacional. Nós temos o Qualifica Bahia, que tem uma perna específica pa-ra capacitação de jovens.

Por conta da passagem do Dia Internacional da Juven-tude aconteceu uma série de eventos em agosto. Qual balanço você faz dessa programação?

amaçao? Nós preparamos uma programação diversa, da-quele jeito que a juven-tude gosta. BaianaSys-tem, Rachel Reis, Attoxxa tem, rachei reis, attoxxa com participação de Bel-ly, os blocos afros, llê Ayiê, Malê Debalê, e foi um sucesso. A gente per-cebeu que é preciso fazer mais e tem a tarefa de interiorizar isso. Mas foi uma celebração bastante uma celebração bastante importante na Arena Fonte Nova. Nós estamos fazendo também um tra-balho de grafite impor-tante. A gente produz telas de grafite que retra-las de grafite que retra-tam a partir de artistas jovens do estado que re-tratam a juventude e es-sas intersecções com ciência, tecnologia, atra-vessamento cultural, fowessamento cultural, io-me. A partir disso tudo, a gente está preparando, no final do ano, uma ex-posição para contar essas histórias. Estamos muito felizes. O festival SouJuvs veio para ficar.

Saíram recentemente dados do panorama de violências letais e sexuais contra crianças e adolescentes
no Brasil mostrando que
Bahia, em números absolutos, tem mais mortes de
crianças e adolescentes do
que São Paulo e Rio de Janeiro juntos. Como o Cojuve pode contribuir para reduzir essas estatisticas?
Eu sou um jovem sobre-

izir essas estatisticas/ Eu sou um jovem sobre-vivente, sou do bairro do Uruguai. E fico muito fe-liz de que eu não tenha também sucumbido a uma dessas estatísticas. E uma dessas estatisticas. E falo isso porque muista coisas são atravessamen-tos da vida da juventude na Bahia, no Brasil e no mundo. Todas essas diná-misca por tecam. micas nos tocam. E mais uma vez a gente volta a demarcar a transversalidade das nossas demandas e das nossas necessidades. A gente precisa trabalhar cada vez mais firme no Estado e o governador tem cobrado muito para que a gente possa apresentar entregas que garantam essedireito básico à vida. Perpassam por entregas de micas nos tocam. E mais reito básico à vida. Per-passam por entregas de lazer, no campo da edu-cação, da segurança. Nos temos feito isso. Processo de formação com os pro-fissionais da segurança pública, de sensibiliza-ção, de entendimento de como é que a juventude se comporta e quais são os atravessamentos liga-dos à juventude. Mas é fato que a gente tem uma dos à juventude. Mas é fato que a gente tem uma desigualdade no nosso país muito latente, atravessamentos que dialogam sobre o local de permanência das comunidades periféricas. A falta do acesso ao lazer dessas comunidades que propunidades que pune acesso ao lazer dessas co-munidades, que nunca foram pensadas para que a gente fosse ocupar. Nós estamos lançando um programa na Bahia ,que já foi aprovado na Assemja foi aprovado na Assem-bleia Legislativa, que tem a nossa presença na cons-trução dele, que é o Bahia pela Paz. O programa Ba-hia pela Paz se coloca para que a gente possa en-frentar de forma firme a frentar de forma firme a letalidade contra a juvent tude da Bahia, contra a juventude negra majori-tariamente, contra as crianças e adolescentes, para que a gente possa garantir o direito à vida.

LEIA A ÍNTEGRA DA ENTREVISTA NO PORTAL A TARDE

ECONOMIA COMMISSION DE LA PROPERTIE DE LA PRO

INTERNET Leia mais sobre finanças no **Portal A TARDE**

www.atarde.cm.br/economia





taxa de 20% sobre compras de até US\$ 50 promete reduzir número de importações e favorecer o comércio local

DIANDERSON PEREIRA Os brasileiros têm mostrado

um forte interesse em com-prar em sites internacionais, aproveitando a variedade e os precos atrativos ofereciaproveitando a variedade e os preços atrativos ofereci-dos pelas plataformas. De acordo com uma pesquisa realizada pela Confederação Nacional de Dirigentes Lojisractional de Dirigentes Lopia tas (CNDL) em parceria com o SPC Brasil, 98% dos con-sumidores brasileiros reali-caram compras em sites in-ternacionais no último ano. A preferência se concentrou em plataformas como Shoem plataformas como Sho em plataformas como Sno-pee (64%), Amazon (42%), Shein (34%) e Aliexpress (16%), destacando a aquisi-ção de roupas, calçados e acessórios. No entanto, a re-cente implementação de

acessórios. No entanto, a re-cente implementação de uma nova taxa de importa-ção de 20% sobre compras de até US\$ 50 pode reduzir essas compras internacionais e fa-vorecer o cenário local. Daniel Sakamoto, gerente executivo da CNDI, diz que o preço é o principal fator que leva os consumidores a optarem por compras inter-nacionais. Além disso, a va-riedade e a qualidade dos produtos oferecidos por es-sas plataformas também sas plataformas também são aspectos valorizados pe-los brasileiros. "Entende-mos que o importante para os consumidores é pesquisar bastante e avaliar as condições envolvidas, não ape-nas o preço, mas também o

em sites internacionais prazo de entrega, garantias, qualidade do produto, re-gras para trocas, etc". Segundo a pesquisa da CNDL, realizada entre 14 e 21

Serviços (ICMS), imposto de competência estadual, que pode chegar a 17%, eleva o imposto total para 40,4%. Liz Midlej, administrado-ra e educadora financeira, ra e educadora financeira, explica que, como resultado, um produto que antes cus-tava R\$ 100 em um site in-ternacional passará a custar R\$ 140, sem contar o frete, e isso influencia na vida financeira do consumidor

Para compras entre US\$ 50,01 e US\$ 3 mil, a taxa de im-portação sobe para 60%. Ela portação sobe para 60%. Ela também alerta que a nova ta-xa de importação pode ter um impacto significativo no orçamento das famílias, es-pecialmente para aqueles que já desenvolveram o há-bito de fazer compras inter-nacionais. "Se esse hábito persistir sem análises de precos mais criteriosas, pode

cos mais criteriosas, pode comprometer o orçamento familiar e limitar o gasto com outros itens essenciais". Igor Conte, gestor financeiro e sócio da Wi Consultoria, comenta que sempre que há uma mudança no mercado, é preciso analisar como isso afetará o governo, as empresas e as familias. Para minimizar esses impactos, Conte sugere que os pactos, Conte sugere que os consumidores anotem suas principais futuras contas em uma lista de prioridades e fiquem atentos a promo-ções desses itens para evitar compras desnecessárias.

Gabriela Alencar, designer de moda, conta que é uma consumidora frequente de si-tes internacionais como Shein e Aliexpress, onde cossnem e Anexpress, onuc cost tuma compar materiais para suas criações e roupas para revenda em sua loja virtual. "Sempre optei por essas pla-taformas devido ao preço competitivo e à variedade de competitivo e a variedade de opções. Além disso, é onde encontro tecidos e acessórios que não estão disponíveis aqui no Brasil", explica. Com a taxação, Alencar já

começa a repensar suas compras. "Um aumento de compras. "Um aumento de 20% pode parecer pouco, mas no volume de compras que faço, isso se torna um valor considerável. Estou buscando alternativas lo

"A cultura de não olhar a fatura do cartão não funciona; uma mudança vai exigir um controle de gastos mais

apurado"

cais, mas ainda é difícil en-contrar fornecedores que contrar fornecedores que ofereçam a mesma varieda-de e qualidade com preços acessíveis", comenta.

Controle de gastos Para reduzir ainda mais o impacto de novas taxas, Igor Conte recomenda que os consumidores utilizem meios de pagamento adequados para cada compra, como descontos com paga-mentos no Pix, cashback em mentos no Pix, cashback em aplicativos financeiros e ge-ração de milhas com cartões de crédito. O gestor finan-ceiro ressalta a importância de um controle de gastos mais apurado, especialmente em um cenário de mudanças econômicas. 'A cultura de não olhar a fatura do cartão, não funciona, essa cartão não funciona; essa cartao não funciona; essa mudança vai exigir um con-trole de gastos mais apurado e uma reavaliação dos gastos que muitas vezes são feitos por impulso".

Já Liz Midlej sugere que os consumidores: reavaliem

suas práticas de compra, priorizando itens necessá-rios e comparando com mais frequência as condi-ções e os preços dos produ-tos nacionais e internacionais. "É importante fazer uma análise cuidadosa, le-vando em conta o custo total da compra, incluindo frete e taxas, e avaliar se a compra érealmente necessária ou se

pode ser substituída por um produto local", sugere. Para aqueles que ainda de-sejam continuar compran-do em sites internacionais, Midlej menciona a impor-tância de uma avaliação critancia de uma avaliação cri-teriosa. "Recomendo que se-jam feitas pesquisas compa-rativas de preços entre os produtos internacionais e nacionais similares, considerando o preço total, a ne-cessidade do produto, as po-líticas de devolução e trocas, e o impacto da compra no orçamento familiar", expli-ca a educadora.

Indústria nacional

Segundo o gerente executivo da CNDI., a indústria e o va-rejo nacionais têm condições de competir, desde que haja igualdade nas condições tri-butárias. "Com um ambiente de negócios equilibrado, os empresários brasileiros po-dem oferecer produtos que atendam às expectativas dos consumidores em termos de preço, qualidade, prazo de en-trega e suporte", destaca Sa-

Liz Midlej também sugere que os consumidores consi-derem dar preferência às empresas nacionais, especial-mente as locais, como uma forma de evitar ou reduzir os

forma de evitar ou reduzir os impactos das novas taxas.

"Apolar os pequenos e médios negócios locais pode incentivar o crescimento do empreendedorismo e fomentar empregos, além de possibilitar negociações que eliminam os custos de importação e frete", fala a educadora financeira.

* SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA CASSANDRA BARTELÓ



CNDL, realizada entre 14 e 21 de junho de 2024, com 1.17 contatos, dos quais 821 foram qualificados, 77% dos entrevistados acreditam que a nova política de impostos diminuirá o acesso dos consumidores de clas-

ses mais baixas a produtos com preços mais baratos. A nova medida, que entrou em vigor em 1º de agosto, estabelece um imposto de importação de 20% sobre pe-

portação de 20% sobre pe-quenas compras internacio-nais de até US\$ 50. Além dis-so, a cobrança adicional de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de

"Entendemos que o importante para os consumidores é pesquisar bastante e avaliar as condições envolvidas"





o dia da prova as informa ções assimiladas. Sem esse cuidado, muito provavel-mente a pessoa terá jogado tempo de estudo fora.

Estudar focando em um certame é dos maiores erros que o concurseiro pode cometer

Antes de explicar como isso deve ser feito, é preciso registrar que "o dia da prova" não é um dia só. Como já expliquei em outras oportu-nidades, estudar focando em apenas um concurso, salvo hipóteses extremas, é um dos maiores erros que o concurseiro pode cometer. Assim, a preocupação deve ser com o "próximo" concurso, cuja prova pode ser dali a 2 semanas, ou podemos estar aludindo áquele concurso em que sequer o edital foi publicado. As situações são individuais, e devem ser levados em conta fatores dihipóteses extremas, é um dos

versos como área de forma

versos como área de formação, nível de preparo, experiência em concursos, cargo
ou situação profissional
atual, entre outros.

Para que seja mantido na
memória o conteúdo assimilado, o estudante deve
criar uma rotina de estudo
de manutenção. Isos significa que ele deve ter contato
periodicamente (a cada uma
ou duas semanas) com o
conteúdo já aprendido. Isso
não significa aplicar novanão significa aplicar nova-mente um método de estu-do, já que não será neces-sário dedicar a mesma quantidade de tempo que

foi usado para aprender

Além disso, os aprovados também devem continuar fazendo concursos. Há várias formas de colo-car em prática o estudo de manutenção, sendo as duas principais o uso de exercícios principais o uso de exercicios com questões de concursos anteriores e a leitura dos resumos mais recentes que tenham sido feitos durante o estudo pelo método do resumo progressivo. Se esse método ago fui utilizada isso. método não foi utilizado, isso deve ser feito com outros mo-delos de resumo ou com es-quematizações de conteúdo de que o aluno disponha.

Concurseiros gostam de dicas (13)



Ainda seguiremos falando

do resumo progressivo, que reputo um método indispensável para conciliar com quaisquer outros, já que ele permite aprender 100% do conteúdo das matérias, esdessa forma permite que o estudante comprenda de fato os assuntos, e não apenas memorize as informações. Isso leva à possibilidade de deduzir as respostas corretas mesmo em relação a temas que não foram integralmente assimilados tegralmente assimilados.
Uma preocupação fundamental para quem usa qualquer método de estudo deve
ser manter na memória até

daquelas em que predomi-nam textos, inclusive textos legais. A intercalação de mé-todos é muito importante. Ao mesmo tempo, aprender dessa forma permite que o

AGRONEGÓCIOS



UMA VISÃO ABRANGENTE SOBRE O AGRONEGÓCIO

atarde.com.br/colunista/atardeagro tejon@grupoatarde.com.b

Evento de mulheres do agro: grande público e presença de ministro

Nos próximos dias 23 e 24 de otutubro, o Transamérica Expocenter, em São Paulo, sediará a 9ª edição do Congresso Nacional das Mulheres do Agronegócio (CNMA). O tema deste ano objetiva colocar "a voz das agromuheres brasileiras falando para e com o mundo".

Precisamos dialogar com o planeta inteiro, pois o agronegócio brasileiro é a mais criativa revolução rea-

mais criativa revolução reamais criativa revolução rea-lizada no planeta nos últi-mos 50 anos. Revolução por tornar realidade o sonho dos quem imaginaram um dia um país com a dimensão pical do planeta, dando um show de produção susten-tável de todas as cadeias pro-dutivas do "A" do abacate ao "Z" do zebu. 'Z" do zebu.

Esse sonho virou realida-

Esse sonno virou realida-de neste g^o CNMA, mostraro Brasil para o mundo; apre-sentar a pesquisa brasileira com mulheres-símbolo; tra-zer as cooperativas que se comunicam e vendem para oplaneta; e propor a meta de dobrar de tamanho nos pró-ximos 12 anos, incorporan-do cerca de 40 milhões de hectares de pastagens de-gradadas, cerne do evento. tará com arenas do conhe-cimento, que irão abordar sucessão, digitalização, ro-bótica, agroindustrializa-

Congresso que destaca a mulher no agro será em outubro, na capital paulista gestão das cadeias produti-vas, como mandam as es-sências dos fundamentos do

Arenas do conhecimento abordarão robótica e clima, entre outros temas

cado na Casa da Mulher, vol çado na Casa da Mulher, vol-tado exatamente às peque-nas propriedades: Agricul-tura Familiar - marketing ético, publicado pela editora Fealq; ao lado de outro livro reaiq; ao iado de outro livro totalmente engajado com a proposta do o CNMA: Agro-consciente - a revolução cria-tiva tropical (editora Novo Século), em duas tardes de autógrafos, 23 e 24/10.

As mulheres têm se trans-formado em protagonistas das inovações, sendo verda-deiras aceleradoras da apli-

cação tecnologica no sistema do agronegócio. O dr. Ra-tan Lal, prêmio Nobel da Paz, estará presente, assim co-mo, também confirmado, o ministro da Agricultura, Pe-cuária e Abastecimento, Carlos Fávaro, em uma apresen-

los ravaro, em uma apresen-tação com ênfase na aber-tura de mercados para o agro brasileiro no mundo. O CNMA partirá para o 10º aniversário em 2025. Significou uma espetacular evo licou uma espetacular evo-lução da percepção das mu-lheres do agro nacional, es-timulando a criação de cen-tenas de núcleos femininos em todas as partes.

DIANDERSON PEREIRA*

O mel de cacau, consumido como suco ou utilizado na como suco ou utilizado na gastronomia, é naturalmen-te doce e de textura licorosa, extraído da polpa do cacau. Ainda produzido em peque-na escala, tem capacidade

Ainda produzido em pequena escala, tem capacidade
para potencializar a cadeia
produtiva na Bahia, tanto na
indústria alimentícia quanto na cosmética.

Uma pesquisa conduzida
pela doutoranda baiana Manuela Barreto e pelo Centro
Tecnológico Agropecuário
da Bahia (Cetab), em parceria com universidades baianas e o Centro de Inovação
do Cacau (CIC), indica que o
mel de cacau pode agregar
valor à produção local e trazer novas oportunidades para os pequenos produtores.
A polpa de cacau, tradicionalmente subutilizada, se
mostrou uma fonte rica para
a produção do mel de cacau,
utilizado em bebidas como

utilizado em bebidas como cervejas e kombuchas, e tam-bém em cosméticos, como cremes. Segundo o Paulo La-cerda, coordenador do Cetab, a pesquisa revelou proprie dades nutricionais e senso riais que fazem do mel de cacau um produto promissor para diferentes setores. "Nosso estudo é o primeiro no mundo a avaliar o mel de cacau obtido de diferentes va-

cacau obtido de dierentes vo-riedades, como CCN51, PS1319, SJo2 e Parazinho. Identifica-mos que ele é rico em sólidos solúveis, açúcares e minerais, como o zinco e magnésio, o que o torna altamente nutri-tivo", afirma Lacerda.

tivo", afirma Lacerda.

Manuela Barreto, pesquisadora envolvida no projeto,
destaca que o mel de cacau
também se mostra atraente
do ponto de vista sensorial.
"As variedades SJO2, CCN51 e PS1319 apresentaram maior aceitação sensorial e intenção de compra. O sabor adocicado, aroma frutado e a cor atraente tornam esse produto ideal pa-ra a indústria de alimentos e cosméticos", explica.

O Centro de Inovação do Cacau (CIC), que também conrelacion de la moem con tribuiu com a pesquisa, tem se destacado por seu foco na qualidade e no desenvolvi-mento de novas tecnologias relacionadas ao processa-mento do cacau.

De acordo com a Adriana De acordo com a Adriana Reis, gerente de qualidade do CIC, o Brasiléhoje um dos países que mais produz tec-nologia em cacau no mun-do. "Estamos comprometi-dos em desenvolver inovacões desde o campo até a produção de chocolates e de-rivados, agregando valor ao produto e valorizando os produtores que se dedicam a

PESQUISA Néctar produzido com a polpa do fruto traz oportunidades para pequenos produtores

Mel de cacau tem potencial para uso em indústrias alimentícia e cosmética



esta prática".

Os benefícios da pesquisa vão além das descobertas científicas. "A exploração comercial do mel de cacau comercial do mei de cacau pode representar uma nova fonte de renda para os pe-quenos produtores de cacau na Bahia, aumentando a sus-tentabilidade econômica das suas atividades", comen-

ta Manuela Barreto ta Manuela Barreto.
Para o Paulo Lacerda, a inserção do mel de cacau no
mercado pode fortalecer a
economia local, promovendo
o desenvolvimento das áreas o desenvolvimento das areas rurais, gerando mais empre-gos e valorizando a produção regional. "Essa pesquisa, por-tanto, não só aponta para um novo caminho para a utili-zação do cacau, como tam-bém sugere uma revolução

bém sugere uma revolução na forma como os subpro-dutos do cacau podem ser aproveitados, beneficiando toda a cadeia produtiva". Além disso, Lacerda fala que o desenvolvimento de novos métodos de conser-vação está em andamento para aumentar a vida útil do mel de cacau, já que ele é altamente perecível devido

ao alto teor de acúcares. "Isao alto teor de açucares. 15-so poderia facilitar sua co-mercialização em mercados mais distantes, ampliando as oportunidades de expor-

Adriana Reis tambem en-fatiza o papel crucial do CIC na capacitação de produto-res e na promoção de boas práticas. "Nosso trabalho vai além do desenvolvimento de novos produtos; focamos



O mel de cacau é consumido como

tação e consolidando o mel de cacau como um produto viável e lucrativo para a in-dústria e os pequenos pro-dutores". Adriana Reis também en-

> Francisco Correia, produtor de cacau de Ilhéus, comer-cializa produtos há mais de 10 anos a partir do fruto. "Em no anos a partir do fruto. Em relação aos produtos fres-cos, a partir da extração da parte fresca do fruto, depen-de de uma infraestrutura adequada de logística e arauequata de logistica e ar-mazenamento para garantir a qualidade da matéria-pri-ma. Embora seja promissor, ainda enfrentamos barrei-ras, principalmente na questão da conservação e nos altos custos de energia

em garantir que os produ-tores estejam bem equipa-dos com as melhores prá-ticas de campo e de proces-samento. Isso inclui desde o

samento. Isso inclui desde o apoio na caracterização fi-sico-química e sensorial dos produtos até a criação de pontes que conectam esses produtores a mercados de alto valor agregado", afirma

para manter o produto em condições ideais". Ele também ressalta a im-portância de educar o mer-cado sobre as diversas pos-

sibilidades de consumo do cacau in natura, tanto fresco quanto em amêndoas secas, como forma de expandir o

como forma de expandir o uso desse produto. O mel de cacau tem des-pertado o interesse não ape-nas pela sua versatilidade na indústria alimenticia, mas também pelos seus poten-ciais beneficios nutricio-nais. A nutricionista Taminais. A nutricionista i ami-res Ramos explica que, em comparação com outros adoçantes naturais, o mel de cacau se destaca por sua rica composição de vitaminas e

minerais. "Ele é uma excelente fonte de vitamina C, que tem ação antioxidante e auxilia na ab-sorção de ferro e na síntese de colágeno. Além disso, o mel de cacau contém minerais es de cacau contém minerais es-senciais como potássio, mag-nésio e zinco, que são fun-damentais para o bom fun-cionamento do nosso orga-nismo", afirma Tamires. O magnésio, por exemplo, é co-nhecido por suas funções no relaxamento muscular e na saúde cardiovascular, en-quanto o zinco é rucial para a imunidade.

Quando comparado a ou-tros adoçantes naturais, co-mo o mel de abelha ou o açúcar de coco, o mel de cacau possui uma composição cau possu uma composição nutricional diferenciada, oferecendo não só doçura, mas também beneficios específicos para a saúde. "É importante, no entanto, que o consumo seja feito com moderação a composição de compo deração, pois, como outros adoçantes, ele também con-tém açúcares que devem ser consumidos com cuidado", ressalta Tamires. Para quem busca incorpo-

rara quem ousca incorpo-rar o mel de cacau na ali-mentação diária, as opções são variadas, podendo ser usado em sucos, vitaminas, iogurtes ou até mesmo puro. No entanto, Tamires Ramos alerta para as restrições no consumo do produto, espealerta para as restrições no consumo do produto, espe-cialmente para pessoas com diabetes, pois o mel de cacau contém altos níveis de açú-cares. Nesses casos, o con-sumo deve ser orientado e acompanhado por um pro-fissional de saúde.

CIÊNCIA&VIDA



que matou Sílvio Santos evolui de infeccões respiratórias

ANA CRISTINA PEREIRA

ANA CRISTINA PREIRIA
A Confirmação de que o
apresentador Silvio Santos
morreu em decorrência de
broncopneumonia, causada
pelo virus influenza (H1N1),
ligou o sinal de alerta, so,
bretudo entre a crescente
população idosa do País. Aos
93 anos, o senhor Abravanel
não resistiu ao agravamento
da infecção, que evoluíu para uma pneumonia. Ele che
gou a ser internado em julho, quando foi detectado
com a doença, teve alta, mas com a doenca, teve alta, mas

com a doença, teve alta, mas voltou ao hospital no começo deste mês e faleceu no
último dia 17.

A broncopneumonia é
um tipo de pneumonia que
inflama os alvéolos, pequenas estruturas dos nossos nas estruturas dos nossos pulmões, responsáveis pela oxigenação do sangue. Ela pode ser causada por vírus, bactérias e fungos, ou ainda pela inalação de substâncias que comprometam as estru-turas pulmonares. No caso do tipo viral, o influenza aparece como uma das cauasa mais comuns, mas ou-tros virus podem provocar a pneumonia, a exemplo do SARS-CoV-2, o responsável pela Covid-19. "O H1N1 é uma doença de alta transmissibilidade e in-folizmente, em alaure, gru-

alta transmissibilidade e in-felizmente, em alguns gru-pos, pode evoluir para um quadro mais grave", afirma a pneumologista Larissa Abrahão, que atua no grupo Amo. Nesse caso, os grupos mais vulneráveis são os que estão nos extremos de ida-de ou esta, criparea mode de, ou seja, crianças meno res de dois anos e idosos. "As crianças estão com o siste-ma imunológico em forma-ção e os idosos, naturalmente, têm o sistema mais fra-

te, têm o sistema mais fra-gilizado. Então, qualquer in-fecção, viral ou bacteriana, pode ter consequências mais sérias", detalha. No caso de pessoas acima de 65 anos, problemas de saúde crônicos, como doen-ças cardíacas, diabetes, pres-são alta, neuropatias e doen-ças autoimunes podem dei-xar os pacientes mais pro-pensos ao agravamento das infecções. A especialista ex-plica que o quadro inícial é semelhante ao de outras vi-roses, com febre, dor no cor-po, dor de cabeça, tosse, co-

Broncopneumonia pode afetar idosos vítimas de gripe



alta taxa de transmissão, forma indicada

de evitar o vírus influenza é fazer a vacinação anual, disponível gratuitamente

Diante da

casa nos primeiros sete dias da doença, para não espa-lhá-la por ai.

riza e cansaço. Nos quadros de pneumonia, os sintomas

diagnóstico é feito com exa-

evitar o vírus influenza é fa-

nos postos de saúde

Vacinação contra influenza tem baixa adesão no País

Iniciada em março, a cam-panha anual de vacinação contra o vírus influenza está contra o vírus influenza está longe de alcançar as metas estabelecidas pelo Ministé-rio da Saúde. Em nenhum estado do pais atingiu 60% da população, preocupando as autoridades sanitárias, sobretudo em relação aos grupos de risco que, além de idosos e crianças menores de 5 anos, incluem puérpe-ras, povos indígenas, pes-soas com doenças crônicas e profissionais de saúde, en-

soas com doenças crônicas e profissionais de saúde, entre outros.

"Nossa meta para os grupos de risco é de 90%, mas aquí na Bahia, estamos em 41%", afirna Vánia Rebouças, coordenadora de imurização e vigilância epidemiológica da Secretaria Estadual de Saúde. Os números são parecidos com a população como um todo, com cerca de 2,5 milhões de doses cercade 2,5 milhões de doses aplicadas até agora, sendo que a meta era de mais de 5 milhões de doses. A baixa adesão se reflete

sídromes respiratórias agusidromes respiratorias agu-da grave, que já passaram de 8,3 mil no primeiro semes-tre. Desde total, 926 casos foi pelo vírus influenza, com 61 óbitos. "É muito importante ressaltarmos a importância ressattarmos a importante da vacinação para a popu-lação em geral, a partir de 6 meses, mas sobretudo para os grupos de risco. Ainda te-mos muitos idosos sem se vacinar", afirma Vánia, lem-brando que vacina está disbrando que a vacina está disponível em todos os muni-cípios, enquanto durarem os estoques.

Em nenhum estado do Brasil campanha de vacinação atingiu 60% da população



Abrahão: 'É importante ter avaliação pre

BRONCOPNEUMONIA

Causada por vírus. A gripe (vírus influenza) e o resfriado comum (rinovírus) são as causas mais comuns de pneumonia viral em adultos. O vírus em aduitos. O virus sincicial respiratório (VSR) é a causa mais comum de pneumonia viral em crianças pequenas

BACTERIANA

É causada por vários tipos de bactérias, mas, principalmente, pela pneumococo

FÚNGICA

Mais comum em pessoas com problemas crônicos de saúde ou sistema imunológico enfraquecido e em pessoas que inalaram grande quantidade de fungo, presente, por exemplo, no solo ou em fezes de pássaros

BRASIL

CRIME Exército apura foto de homens rdados fazendo sinal do Comando Vermelho

www.atarde.com.br/brasil

FOGO Governo acionou a PF para investigar a possível origem criminosa das queimadas no estado do Sudeste

Polícia Federal apura incêndios em São Paulo

Agência Brasil, Brasília

O governo federal acionou a Polícia Federal (PF) para in-vestigar a possível origem cri-minosa das queimadas que se espalharam pelo estado de São Paulo nesta semana. A informação foi confirmada ontem pela ministra do Meio ontem pela ministra do Meio oniem peia ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, que esteve na sede do Centro Na-cional de Prevenção e Com-bate aos Incêndios Florestais (Prevfogo), em Brasilia. A ministra disse que o go-

verno trabalha com a susverno trabaina com a sus-peita de uma ação crimino-sa similar ao "dia do fogo", numa referência ao 10 de agosto de 2019, quando uma ação orquestrada de crimi-

agosto de 2019, quando uma ação orquestrada de criminosos ateou fogoem mais de 470 propriedades rurais. "Há uma forte suspeita de que está acontecendo de novo", afirmou.

"Nesse momento é uma verdadeira guerra contra o fogo e a criminalidade", disse a ministra. "Tem uma setuação atípica. Você começa a ter em uma semana, praticamente em dois dias, vários municípios queimando ao mesmo tempo. Isso não faz parte de nossa experiência de combate ao fogo."

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva também compareceu à sala de situação montada há dois meses no Prevfogo para acompanhar a futurais de fogos de fogos de companha do mo Prevfogo para acompanha ra distração de fogos de f

montada ha dois meses no Prevfogo para acompanhar a situação dos focos de incên-dio. Ele assegurou recursos e ações do governo federal para debelar as chamas, que disse serem difíceis de apagar. "A

serem difíceis de apagar. "A gente acaba de apagar o fogo você vira as costas e ele acen-de outra vez.". Também compareceram ao local o ministro das Re-lações Institucionais, Ale-xandre Padilha, o presiden-te do Ibama, Rodrigo Agos-tinho, e o diretor-geral da PF, Andrei Rodrigues.

"**Fogo prejudica o país"** "Em São Paulo, não é natural, "Em São Paulo, não cénatural, em hipótese alguma, que em dois dias tenha diversas frentes de incêndio envolvendo concomitantemente vários municípios", reiterou Marina sobre as suspeitas de ação criminosa. "É preciso parar de atear fogo", apelou. "O fogo não é estadual nem municipal, é um fogo que

SAUDE

Região Norte tem cirurgias de redesignação sexual pelo SUS

CRISTINA INDIO DO BRASIL Agência Brasil, Rio de Janeiro

Vinte e três pessoas inter-sexo e trans vão passar pelo processo de redesignação sexual durante a 1ª Jornada processo de l'eucaginação
processo de l'eucaginação
dultiprofissional de Cirurgias de Modificações Corporais em Pessoas Trans e Intersexo organizada pelo Ministério da Saúde e pelo Hospital Universitário Getúlio
Vargas, vinculado à Empresa Brasileira de Serviços
Hospitalares (Ebseh) e à Universidade Federal do Amaconas (HUGV-Ufam).
Esta será a primeira vez
que procedimentos vão
ocorrer por meio do Sistema
Unico de Saúde (SUS) na Região Norte.
As cirurgias voltadas a indígenas intersexo e mulhe-

dígenas intersexo e mulheres trans serão realizadas em três salas simultâneas por uma equipe de oito ci-rurgiões urológicos, selecio-nados pela Sociedade Bra-sileira de Urologia (SBU).

prejudica o Brasil." Marina mencionou o envio da aeronave KC-390, da Força Aérea Brasileira (FAB) para au-xiliar no rescaldo das chamas, xiliar no rescaido das chamas, mas relatou que o avião a inda não pode atuar por questões de segurança, devido à gran-de quantidade de fumaça. Ao lado da ministra, o di-retor-geral da PF, Andrei Ro-drigues confirmou a avistên-

es confirmou a existên drigues confirmou a existen-cia de 31 inquéritos para apu-rar condutas criminosas li-gadas aos incêndios florestais na Amazônia e mais 20 re-lacionadas ao Pantanal, além de duas investigações abertas para apurar a situação em São Paulo. "Mobilizamos as nos-sas 15 delegaçãos espalhadas

sas 15 delegacias espalhadas pelo interior (de SP) para que a gente possa identificar essa questão que envolve essas questado no estado".

Rodrigues também explicou que o governo dispõe de ferramentas que permitem retroceder as imagens de satellite, até a identificação da origem dos focos de calor, o que deve auxiliar em grande medida as investigações. A atuação da PF no caso se jus-

tifica devido ao impacto do problema em áreas de inte-resse da União, como o fun-cionamento dos aeroportos.

Ontem, o governo paulista informou que há 21 cidades de São Paulo com focos ativos, e outras 46 cidades em alerta máximo para uma possível aproximação das chamas.

aproximação das chamas. Afumaça gerada pelas cha-mas no interior paulista e em outras regiões tem sido car-regada por ventos favoráveis para as regiões centrais do país. Ontem, por exemplo, Brasília amanheceu com vá-

rios bairros encobertos pela fumaça. O fenômeno, facili-tado pelo tempo seco, tam-bém foi registrado em outras capitais, como Goiânia e Belo

Horizonte.

De acordo com o governo federal, um número recorde

de brigadistas foi mobilizado para trabalhar no combate aos incêndios florestais neste ano, incluindo 1,4 mil na região amazônica e 800 no Pantanal Helicópteros da Marinha e do Exército foram enviados nesta semana a São Paulo.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CANAVIEIRAS CNPJ N: 13.817.864/0001-20



MUNDO

FENÔMENO Anel preto é visto no céu da Virgínia, nos Estados Unidos

• www.atarde.com.br/mundo

man Safadi, pediu neste do-mingo ao Conselho de Se-gurança da ONU que tome medidas "dissuasivas" con-

tra Netanyahu e seus minis-tros, que "matam todas as

tros, que "matam todas as chances de paz".

O chefe da diplomacia britânica, David Lammy, pediu que uma conflagração no Oriente Médio fosse evitada

Nova negociação Nesse contexto explosivo, a capital egípcia está sedian-do uma nova rodada de ne-gociações desde quinta-fei-

do uma nova rocada de negociações desde quinta-feira, da qual participam chefes de inteligência israelenses, norte-americanos, do
Catar e egipcios.
Uma delegação do Hamas
deixou a capital egipcia ontem depois de "se reunir
com os mediadores egipcios
e do Catar", de acordo com
um representante do Hamas. O movimento islamista palestino, no entanto, não
participou da última rodada
de negociações.

Oconflitoem Gaza eclodiu
em 7 de outubro, quando
combatentes do movimento
islâmico palestino atacaram
os ul de Israel, matando 1199
pessoas, a maioria civis, de

pessoas, a maioria civis, de

acordo com um balanço ba-

seado em números oficiais. Eles também fizeram 251 reféns, dos quais 105 perma-necem em Gaza, incluindo

34 que o exército israelense

deciarou mortos.

Em resposta, Israel prometeu destruir o Hamas e
lançou uma vasta ofensiva
de retaliação que já deixou
40.405 mortos em Gaza, de

acordo com o Ministério da

Saúde do território, que não detalha quantos são civis e quantos são combatentes.

declarou mortos.

tros, que

a todo custo".

CONFLITO Comunidade internacional receia escalada militar regional na esteira da guerra de Gaza

Israel e Hezbollah trocam ataques e região teme elevação da violência

France Presse, Jerusalém e

Israel afirmou ter frustrado Israel atirmou ter trustrado um ataque a bomba em grande escala do Hezbollah no Libano ontem, mas o mo-vimento islamista alegou que conseguiu lançar cen-tenas de drones e foguetes contra posições israelenses em retaliação ao assassinato de um do seus lideres

em retaliação ao assassinato de um de seus líderes. Há semanas, a comunida-de internacional vem ex-pressando o temor de uma escalada militar regional entre o Irã e seus aliados, de entre o ira e seus aliados, de um lado, e Israel, de outro, na esteira da guerra de Gaza, onde, depois de dez meses, ainda não se chegou a um cessar-fogo, apesar das negociações O Hamas, que vem travan

O Hamas, que vem travan-do uma guerra contra Israel em Gaza há mais de dez me-ses, saudou a resposta "for-te" do Hezbollah, chaman-do-a de "tapa na cara" do governo israelense.

governo israelense.

O presidente dos EUA, Joe
Biden, está acompanhando
os acontecimentos "de pertó" e um porta-voz do Pentágono disse que Washington está "pronto para
apoiar" a defesa de Israel,
seu aliado.

O Menbellaba que fesa.

seu aliado. O Hezbollah, que é arma-do e financiado pelo Irã, ameaçou retaliar depois que um de seus comandantes um de seus comandantes militares, Fuad Shukr, foi morto em um ataque israe-lense na periferia sul de Beirute em 30 de julho. Juntamente com o Irã e o movimento islamista palestino Hamas, ele também ameaçou responder ao assessimato de va Jidar do Ha-

sassinato do ex-líder do Ha-mas, Ismail Haniyeh, em Te-



reículo aéreo não tripulado do Hezbollah foi interceptado pelos israelenses

erã, em 31 de julho, que foi

era, em 31 de juino, que foi atribuído a Israel. A Força Aérea Israelense, depois de receber informa-ções sobre o ataque do He-zbollah, lançou "uma operação complexa pouco antes raçaocompiexa pouco antes das 5h, na qual cerca de 100 aeronaves atingiram milha-res de lançadores de fogue-tes voltados para o norte de Israel em 40 zonas de tiro no sul do Líbano", disse o por ta-voz militar, tenente-coro-

ta-voz militar, tenente-coro-nel Nadav Shoshani. Por sua vez, o porta-voz do Exército, Daniel Hagari, dis-se que "mais de 270 alvos" foram atingidos.

Uma autoridade dos EUA disse, sob condição de ano-nimato, que os EUA "não participaram dos ataques preventivos de Israel", mas forneceram assistência "em termos de rastreamento de ataques" do Hezbollah.

Os disparos do Hezbollah fa-Os disparos do Fiezbolian fa-ziam parte de um "ataque planejado maiore consegui-mos impedir grande parte dele", disse o tenente-coro-nel Shoshani. O primeiro-ministro is-

O primeiro-ministro is-raelense, Benjamin Neta-nyahu, advertiu que Israel não havia dito sua "última palavra" com os bombar-deios de ontem à noite. O Hezbollah, por sua vez,

afirmou que o ataque foi um "sucesso" e disse que era "sucesso" e disse que era apenas a "primeira fase" da resposta à morte de Shukr. Seu líder, Hasan Nasral-lah, negou as "alegações en-ganosas" de Israel de que ha-via destruído "milhares de lançadores de foguetes" e in-terceptado "milhares de fo-guetes" No sul do Líbano, as au-

toridades relataram três mortos em bombardeios is-raelenses. São três comba-tentes, de acordo com o Hezbollah e o movimento aliado Amal.

do Amal.

O fogo cruzado entre Israel e o Hezbollah se intensificou desde o início da guerra na Faixa de Gaza entre Israel e o Hamas. A sede da ONU no Líbano

pediu um "cessar-fogo" mbas as partes. O ministro das Relações

Suspeito de ataque a faca na Álemanha é preso

ROBERTO PFIEL E France Presse, Solinger

France Presse, Solingen

A promotoria da Alemanha determinou, ontem, a prisão preventiva de um cidado sírio pelo ataque mortal em Solingen, reivindicado pelo grupo Estado Islâmico como "Issa Al H" continuará detido por "fortes suspeitas de pertencer a um grupo terrorista no exterior", além de "assassinato" e "tentativa de homicídio", declarou o Ministério Público Federal em Karlsruhe, no sudoeste, res-Karlsruhe, no sudoeste, res-ponsável pelo combate ao terrorismo.

terrorismo. Após um dia foragido, o suspeito de 26 anos se entregou sábado e confessou, segundo a polícia, ser responsável pelo ataque em uma festa popularna cidade do ceste da Alemanha. O El assumiu a responsabilidade, afirmando que o objetivo era "vingar os muçulmanos na Palestina e em todos os lados". segundo um

cuimanos na Palestina e em todos os lados", segundo um comunicado divulgado por sua organização de propa-ganda Amaq. O chanceler Olaf Shcolz

o chanceier offai sircoiz visitará Solingen hoje, onde continuam as homenagens às vítimas. Flores, velas e mensagens enchem as ruas próximas ao local. O vice-chanceler alemão, Robert Habeck, indicou que

O vice-chanceier aicinac, Robert Habeck, indicou que o suspeito não constava das listas de extremistas isla-mistas considerados perigo-sos pelos serviços de segurança.
Os mortos no ataque são

dois homens, de 56 e 67 anos, e uma mulher, de 56 anos. Oito pessoas também fica-ram feridas, quatro delas

eraba de 23 de Agosto de 2024. Marcos Vinicius Oliveira Gomes - Agente de Contrataçã

CÂMARA MUNICIPAL DE POJUCA

AVISO DE LICITAÇÕES

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DO MÉDIO RIO DAS CONTAS (CIMURC)

COMUNICADO DAPIBGE

nal dos Aposentados e Pensionistas do IBGE, comunica a cionada que o prazo para recorrerem da exclusão é dia 20 de etembro de 2024. O recurso deve ser encaminhado para o e-mail: dapibge@ apibge.org.br, e será submetido a Assembleia Geral Extraordinária em 26 de etembro de 2024. Contatos: (21) 2491-3393 (21) 2210-1877 (21) 3549-8266 **MILTES BRAGA FREITAS**

л. 101/2024 - О Municipio de Jaborandi — Estado da Bah a público que nos termos da La Federal n.º 14.133/2021, на relaziza Pregi registro de precopa na futura se eventias ajusajecise de muteria se de constitu-inados a manutenção dos serviços do SAAE deste Municipio - Bahia, abertura 1 509/2024 as OBIOSIONII. O defila complete encontra-se na sed desta Prefetia à AV. Francisco Moreira Alves, 01, Centro ou poderá ser solicitado nor e-m aborandisional entra la Medica de Carlo d

PREFEITURA MUNICIPAL DE ERICO CARDOSO / BA



ESPORTE CLUBE NAZARÉ Torcedores do Bahia são presos após agredirem rivais

BAHIA Em duelo equilibrado e de muitas chances criadas, Tricolor fica no 0 a 0 com o até então líder do Brasileirão

Análise do logo **Luiz Teles** Editor

Jogão na Fonte em empate sem gols



Equilíbrio foi a marca do jogo entre Bahia e Botafogo na Fonte. Esquadrão vira o foco, ao ara jogo com o Fla pela Copa do Brasil

fazer uma boa partida em seus domínios, que terminou num animadíssimo o a 0, com os goleiros se transformando nos principais nomes em campo na tarde deste domingo. em Salvador. No fim, mesmo deixando de conquistar dois pontos dentro de casa, a torcida aplaudiu o desempenho do time. Com o resultado, o Tricolor caiu para a 6º colocação da Série A, com 39 pontos, ao passo que Al-vinegro, agora com 47 pontos, perdeu o topo da tabela para o Fortaleza, que venceu o Corinthians por 1 a 0. O Esquadrão agora deixa o

m duelo contra o líde do Campeonato Brasi-leiro, numa Fonte Nova mais uma vez lo tada, o Bahia voltou a

Brasileirão de lado e se con centra no jogo de ida das quar-tas de final da Copa do Brasil 2024, quarta-feira, às 21h30, novamente na Fonte Nova contra o Flamengo.

Bahia e Botafogo fizeram uma partida sem gols, mas nem por isso os torcedores na Fonte Nova deixaram de ver um bom jogo de futebol entre duas das r

futebol entre duas das melhores equipes do campeonato. No primeiro tempo, a marca do duelo foi o equilíbrio, com cada time, aos seu estilo, bus-cando abrir o marcador. Enquanto os cariocas eram mais objetivos quando tinham a bo-la e tentavam fazer valer a for-ça física e velocidade de seus atacantes, o Tricolor valorizava mais a posse e as construções de jogadas, sobretudo nos pés de Cauly, Caio Alexandre e Everton Ribeiro.

Com as defesas prevalecendo sobre os atacantes nos embates mais próximos à área, coube aos meio-campistas criarem as melhores chances em arrema tes de fora. Tanto para o Bahia quanto para o Botafogo, quatro dos seis chutes a gol da etapa inicial aconteceram assim, m sem muito perigo para as metas



Kanu Luciano Jubi Caio Alexano (Rezende) Jean Lucas Everton Ribe Cauly (Rafael Ratão)

LOCAL: Arena Fonte Nova, em Salvador ÁRBITRO: Ramon Abatti Abel (SC) ASSISTENTES: Rafael Da Silva Alves (RS) e Thiago Americano Labes (SC)

VAR: Igor Junio Benevenuto De Oliveira (MG)

CARTÓES AMAREJOS: Marcos Felipe, Arias,
Calo Alexandre e Jean Lusas (Bahia); Cregor,
Lucas Halter, Marçal e Marlon Freitas

(Retefanna)

afogo) UCO: 39.825 paganti DA: RS 1.406.959.50



or sofreu muito com o forte jogo físico do Alvinegro carioca

de John e Marcos Felipe. Se houve muita qualidade e pouca emoção na etapa inicial, pouca emoção na etapa inicial, o 2º tempo foi recheado de grandes lances e defesas de parte a parte. O Botafogo ini-ciou os últimos 45 minutos com mais ímpeto e forçando

ogadas pelo lado direito. Por lá, criou ao menos cinco boas chances de fazer 1 a 0, duas delas paradas por carrinhos salvadores de Gabriel Xavier quase na pequena área, uma

defendida por Marcos Felipe, e

poste, primeiro num chute de fora da área de Marlon Freitas, tora da area de marion Freitas, aos 13, que explodiu no tra-vessão, e outra numa cabe-çada de Igor Jesus, aos 23, que acertou em cheio a trave di-reita do goleiro do Bahia.

Rogério Ceni então fez duas mudanças que mudaram o rumudanças que mudaram o ru-mo do jogo, com as entradas de Ratão e Lucho Rodriguez nas vagas de Cauly e Everaldo. O time passou a ganhar os due-los físicos em campo, aproveitando também o cansaço do Botafogo. E aí foi a vez de o Bahia atropelar o adversário e perder gols em sequência. Aos 37, Arias realiza cruzou

na área para Thaciano, que do-minou e bateu firme, para uma grande defesa goleiro do Bo-tafogo. Aos 39, foi a vez de Jean Lucas receber passe de Ratão, entrar na área e ver John crescer na hora do arremate, mandan-do para escanteio.

Já nos acréscimos, Everton Ribeiro encontrou Arias livre en trando na área. O lateral man-dou uma bomba, no alto, e John fez mais uma defesa gigante, espalmando para cima e ga-rantindo o o a o no placar.

PLACAR GIRAMUNDO

	Atlético-GO	2x1		Ju	vent	UC
=	Palmeiras	5x0			Cui	aż
	Atlético-MG	0x2		Flun	nine	n
ONTE	M					Ξ
7111111	Bahia	0x0			otafe	
	Fortaleza	1x0		Cori	inthi	a
=	Criciúma	0x1			Grêi	n
	São Paulo	2x1			Vit	Óκ
	Internacional	1x0	400	. (Cruz	ė
	Flamengo	2X1	RB	Bra	gant	İĸ
HOJE	San Care					ī
21h	Vasco	х		Athle	etico	4
Clas	sificação					
	QUPE	P	J	٧	SG	(
	ortaleza		23			
	Botafogo	47	24	14	17	1
3 F	Palmeiras	44	24	13	17	3
4	Samengo	44	23	13.	12	1
5 5	ião Paulo	41	24	12	9	
6 1	tahia	39	24	11		
7 0	Cruzeiro	37	23	11	6	
	Atlético-MG	30	22		-2	1

QUARTAS (IDA) / SÁBADO							
RB Bragantino	1x1	Corinth					
ONTEM							
Cruzeiro	1x2	Palm					
Internacional	1x1	Ferrov					
IOIE	-						

4º RODADA / SABADO

2º RODADA / ONTEM

2º RODADA /ONTEM		
Real Madrid	3x0	Valladoli
Leganés	2x1	Las Palma
Alavés	0x0	Beti
Atl. de Madrid	3x0	Giron
CAMPEONATO	ITALL	ANO

US Open: 10 rodada sporty3 e

TV Brasil

20h US Open: 1º rodada sportv3 e Espn2

metros, e Verstappen se impôs O piloto britânico Lando Norris

Norris supera Verstappen e vence o GP da Holanda

(McLaren) venceu o Grande Prêmio da Holanda de Fórmu-la 1, ontem, realizado no circuito de Zandvoort, superando o ídolo local, Max Verstappen, que terminou em segundo diante da torcida da 'Maré La-

Norris venceu, assim, a se-gunda corrida da temporada, depois do GP de Miami, em maio, e reduziu a diferença em relação a Verstappen no cam-peonato para 71 pontos, faltan-do nove corridas para o final. Apesar do enorme apoio vin-do das arquibancadas em um

circuito lotado, o atual tricam peão mundial não conseguiu ti-rar mais proveito da Red Bull para competir contra a McLaren melhorada, que começa a se consolidar como o carro a ser batido na Fórmula 1.

A largada foi crucial: Norris, que nunca havia vencido lar-gando da pole position, per-deu a liderança nos primeiros

metros, e Verstappen se impos para assumir a liderança em meio à vibração do público, criando uma vantagem de quase um segundo na segun-da volta e se distanciando. Mas a McLaren, que foi o

carro mais rápido ao longo de carro mais rapido ao longo de todo o fim de semana, come-çou a diminuir a vantagem de 'Mad Max', que desde o re-gresso de Zandvoort ao calen-dário da F1 em 2021 havia conseguido a 'pole' e a vitória nas três edicões anteriores.

Na volta 17, Norris já estava apenas dez décimos de segundo atrás, enquanto Verstappen re-clamava no rádio da falta de aderência dos pneus. Uma volta depois. Norris ultrapassou Vers tappen, que começou a ficar pa-ra trás. "Não consigo andar mais rápido, o carro não está respon-dendo às minhas contribuições", disse ele desesperado pelo rádio aos seus engenheiros, enquanto a distância aumentava para qua

tro segundos.

A vantagem era irremediá-vel e a passagem pelas boxes

não alterou o destino da corrida, que terminou com Norris vendo a bandeira quadricula-da, com quase 23 segundos à frente do holandês.

O monegasco Charles Leclerc (Ferrari) ficou com o 3º lugar, privando o australiano Oscar Piastri (McLaren) do pódio. O espanhol Carlos Sainz (Ferrari)

terminouna 5" posiçao, seguido pelo mexicano Sergio Pérez (Red Bull). As Mercedes de Geor-ge Russell e Lewis Hamilton cru-caram na 7º e 8º posições res-pectivamente, à frente do fran-cês Pierre Gasly (Alpine). O es-panhol Fernando Alpine). O es-panhol Fernando Alpine. panhol Fernando Alonso (Aston

Martin) fechou a zona de pon-tuação, na 10º posição. O Mundial de F1 continuará no próximo fim de semana no

terminou na 5º posição, seguido circuito de Monza, 16º etapa circuito de Monza, 16º etapa do campeonato, com dividas crescentes sobre o monopólio de Verstappen. O holandês não vence um Grande Prêmio desde junho, a mais longa se-quência sem vitórias desde 2020, e embora seja muito cedo para soar o alarme na Red Bull, o fim de semana em Zand-voort levanta questões sobre o restante da temporada.

ESPORTE CLUBE A TARDE

VITÓRIA Leão faz péssimo primeiro tempo, sofre dois gols de fora da área e tenta reação, mas é barrado pela defesa do Tricolor

esempenho preocupan

Daniel de Farias Repórte

cio de jogo contra o São Paulo, no Morumbis, correspon-dente à atual posição na tabela, na zona de re-baixamento. Foi envolvido pe-los donos da casa, que abriram o placar e ampliaram. Para piorar a situação, o meia Matheu sinho, principal armador do time, saiu lesionado. No segundo tempo até

boçou uma reação, mas não foi suficiente para pontuar. Per-deu por 2 a 1 para o Tricolor, ontem, em uma rodada importantíssima para as preten-sões da equipe de se afastar do Z-4. Assim, o clube baiano ter-mina a 24º rodada da competicão em 17º na tabela da competição nacional, enquanto o paulista ultrapassa o Bahia

os gols da partida foram marcados pelo jovem William Gomes, de 18 anos, e por Erick, ex-jogador do Leão, que des contou com Alerrandro, de pê nalti. O time rubro-negro volta a entrar em campo apenas no próximo domingo para enfrentar o Vasco, domingo, no es tádio do Barradão. Já o São Paulo pega o Atlético Mineiro na quarta-feira, novamente no Morumbi, pela ida das quartas de final da Copa do Brasil e, em seguida, duela com o Flumi nense no Maracanã, em jogo

nense no Maracana, em jogo que interessa ao Vitória. Logo no início da partida, o Tricolor mostrou o seu cartão devisita, marcado por umforte ímpeto ofensivo e pressão na



mate da promessa do Tricolor

n a 'lei do ex'

O Vitória nitidamente se abateu com o gol. Com difi-culdade de trocar passes, viu o atacante Erick tentar duas ve-zes, em chute por cima, aos 15 ninutos, e em investida na área, aos 26. Na trama seguin-te, porém, o ponta do São Pau-lo não perdoou. O meia Lucas deu passe de calcanhar em disputa no meio

de campo e Erick, fazendo valer a 'lei do ex' conduziu a bola até a entrada da área e bateu colocado, mais uma vez no ângulo do goleiro Lucas Arcanjo, que dessa vez pulou, mas, ape-sar de bom tempo de reação, não se posicionou bem para conseguiu chegar na bola.

Poucos minutos antes do poucos minutos antes do gol, o técnico Thiago Carpini havia sacado o meia Matheu-sinho, principal jogador de criação da equipe, que sentiu o músculo posterior da coxa esquerda, para a entrada do bei-rada Carlos Eduardo.

No retorno para o segundo tempo, o Leão adotou outra postura, mais forte na mar cação e mais tranquilo na troca de passes. Conseguiu, em al-guns momentos, envolver a equipe adversária.

Em uma jogada bem traba-Ihada pela esquerda, Lucas Esinada pela esquerda, Lucas Es-teves entrou na área e foi der-rubado pelo atacante Erick. O árbitro marcou pênalti e o cen-troavante Alerrandro foi para a Lucas Arcanjo Lucas Esteves Wagner Leonardo, Caio Vinicius (Nale Willeam Lepo Filipe Machado

tempo.

Jandrei
Ferraresi
Arboleda
Sabino
Michel Araujo
Luiz Gustavo
(Galoppo)
Marcos Antônio
Lucas (Rato)
Erick (Henrique)
Welinaton) (Janderson) Ryller (Edu) Willian Oliveira Matheusinho

Matheusinho (Carlos Eduardo) Osvaldo (Zé Hugo) Alerrando T: Thiago Carpini LOCAL: Éstádio do Morumbi, em São Paulo-SP ÁRBITRO: Wilton Pereira Sampaio (FIFA/GO) ASSISTENTES: Brur Raphael Pires e Leone Carvalho Rocha (trio de Goiás) VAR: Gilberto Rodrigue

(trio de Coiás) WAR: Gilberto Rodrigues Castro Junior (Pc) CARTÕES AMARELOS: 26 Hugo e Willian Oliveira, do Vitória PÚBLICO: 32.712 pagantes RENDA: R\$ 1.670.721.00

bola. O camisa 9 do Rubro-Ne-gro chutou forte e colocado do lado esquerdo de Jandrei, que

pulou para a direita.

Na reta final, o Vitória ten-tou, embalado pelo gol no início da segunda etapa, e teve investidas rápidas, so-bretudo com Carlos Eduardo. Porém, na melhor oportu dade que teve, o jogador fu-rou em uma sobra de bola dentro da área que poderia gerar ao menos um ponto pa-ra o Leão.

BRASILEIRÃO

Pikachu decide no 2º tempo e Fortaleza é o novo líder da Série A

saída de bolsa dos visitantes.

Foi assim que, aos 2 minutos, o lateral Ferraresi acertou a

trave da meta defendida por

Lucas arcanjo após desvio de

Aos 5 minutos, os mandan-tes abriram o placar. Em saída de bola displicente do zagueiro

Wagner Leonardo, o atacante

William, cria da base, finalizou

com muita técnica para balan çar a rede. O arqueiro do Ru çar a rede. O arqueiro do Ru-bro-Negro sequer foi na bola, tamanha a precisão do arre-

O jogo foi difícil e bem mais O jogo foi dificil e bem mais amarrado do que se esperava no Castelão, onde o Fortaleza entrou em campo contra o Co-rinthians, precisando vencer pa-ra chegar à liderança, contando ra chegar a liderança, contando comumtropeço do Botafogo na Fonte Nova. Com os astros ali-nhados, brilhou a estrela de Ya-go Pikachu, que marcou o gol da vitória aos 32 minutos do segundo tempo, que com o empate do Alvinegro carioca com o topo da tabela do Brasileirão

O Leão do Pici chegou aos 48 pontos, e é o líder do campenato mesmo com um jogo a menos em relação aos prin-cipais concorrentes. Já a situa-ção do Corinthians segue ruim

ção do Corintnians segue ruim no torneio, permanecendo na zona de rebaixamento, em 18º, com 22 pontos. No duelo de ontem, o pri-meiro tempo foi de poucas oportunidades para ambos os lados. Exceto por um gol ab-

surdo perdido pelo atacante Pedro Raul, do Corinthians, que teve uma chance incrivel de abrir o marcador em um cruzamento de Bidu. Na pequena área, o jogador não conseguiu empur-rar a bola para o gol. Na etapa final, contudo, For-

leza passou a controlar a partida. E de tanto apertar o time paulista, chegou ao gol em uma linda jogada de Moisés, que en-controu Pikachu livre, na entrada da pequena área, para chutar no alto do goleiro Hugo e de-



Pikachu o gol que deu a vitória e a

cretar festa no Castelão.

O Fortaleza volta a campo no sábado, 31, justamente para enfrentar o Botafogo, em duelo de líderes do Campeonato Brasilei-ro. O jogo será no Estádio Nilton Santos, casa do time carioca.

Enquanto isso, o Corinthians enfrentará o Juventude no meio de semana pela Copa do Brasil, nas quartas de final. O próximo jogo do Corinthians no Brasileirão será contra o Flamengo, no dia 1º de setembro, em Itaquera.

CURTAS

BRASILEIRÃO FEMININO

Inter e Ferroviária ficam no 1 a 1

Internacional e Ferroviária empataram em 1 a 1, na ma-nhã de ontem, no estádio Centenário, em Caxias do Sul, pela ida das guartas de final da Série A1 do Campeonato da Serie A.1 do Campeonato
Brasileiro feminino. Após um
primeiro tempo sem bola na
rede, aos 16 minutos da etapa final, Duda Santos abriu o
placar de pênalti para as
Guerreira Grenás. Em desranthaema a gruino da cara vantagem, a equipe da casa foi ao ataque e o empate veio aos 36, também em cobranca

las quartas de final, o Pal-meiras venceu o Cruzeiro por meiras venceu o Cruzeiro por 2 a 1 em partida disputada na Arena Independência. Juliete e Amanda Gutierres marcae Amanda Cutterres Marca-ram para as visitantes, en-quanto Vitória Calhau des-contou para as Cabulosas. No sábado, Bragantino e Corin-thians não passaram de um empate de 1 a 1 no estádio Nabi Abi Chedid. Hoje, às 17h, o Grêmio recebe o São Paulo para fechar as partidas de ida das quartas de final.

US OPEN

Wild e Monteiro estreiam hoje

ves de simples do torneio masculino do US Open es-treiam hoje. Thiago Wild e Thiago Monteiro têm ad-versários mais bem ranversários mais bem ran-queados pela frente. Às

13h15 (da Bahia), o para-naense Wild (69º do kundo) precisa bater Andrey Ru-blev, 8º melhor tenista da atualidade. Já Monteiro (74º), encara o francês l Humbert (15º), às 12h

Endrick marca na estreia pelo Real no torneio nacional

Com um gol do brasileiro Endrick, nos acréscimos, o Real Madrid conquistou, ontem, a primeira vitória no Campeonato Espanhol, diante do recém-promovido Valladolid (3 a 0), no Santiago Bernabéu. Valverde, aos 5 da etapa final, e Brahim Díaz, aos 43, tinham marcado antes



PREMIER LEAGUE Chelsea goleia com

três de Madueke

O Chelsea bateu, ontem, o Wolverhampton por 6 a 2, pela segunda rodada da Pre-mier League. Noni Madueke marcou três gols, com três assistências de Cole Palmer. Depois de começar a tem-porada com uma derrota diante do Manchester City (2-0), Enzo Maresca obteve a primeira vitória no campeo-nato inglês como treinador dos 'Blues', apesar de um eiro tempo em que o time cometeu erros. Os Iondrinos ficaram em vantagem em duas ocasiões, com uma cabecada de Niclas Jackson. abriu o placar logo aos 2 utos, e com um chute in crivel de Palmer (45') fazen-do 2 a 1. Mas a defesa vacilou diante do atacante brasileiro Matheus Cunha (27') que empatou em 1 a 1 e Jorgen Strand Larsen (45'+6) fez 2 a Madueke balançou a rede três vezes, assistido em cada um dos três gols por Palmer (49', 58' e 63'). O Chelsea fechou a goleada com João



ATÉ O DIA 31 NO PELÔ

Metamorfose Ambulante - Uma Jornada no Universo de Raul Seixas', Museu Eugênio Teixeira

GLÁUCIA CAMPOS

Unindo referências a sua an-cestralidade e a cultura negra baiana, Nara Couto lançou no último mês de julho seu se-gundo álbum de estúdio, *Orí*. Na obra, ao longo de nove faixas, a cantora traz diversos ele-mentos das religiões de matriz africana, celebra suas origens e as projeta para o futuro, em uma obra que se propõe a hon-rar o passado e construir novas

rar o passado e construir novas perspectivas. O disco conta com a pro-dução do maestro Letieres Lei-te, falecido em 2021, usando seu método Universo Percussivo Baiano - UPB, que garante uma sonoridade marcante com a presença da percussão baiana, conectando os ritmos ancestrais da Bahia com novas possibilidades harmônicas e possibilidades harmonicas penelódicas. Essa visão de um futuro enraizado no passado e a ideia de honrar as raízes permeia todo o álbum, inclusive na escolha dos artistas convidados Luedji Luna, Mateus Alelius a Vivos Ciri. luia e Vovó Cici.

De acordo com Nara, em-bora o álbum esteja sendo lancado em 2024, a gravação ini-ciou há 7 anos, fruto de uma parceria entre ela e o maestro Letieres, amigo e professor da artista.

"Começou com eu ligando para Letieres, e ele encontrou dez dias seguidos na agenda para a gente poder montar es-se projeto – e foi muito in-teressante, a cada dia, a gente teressante, a cada dia, a gente montava uma faixa. Ele sabia o que eu desejava, como eu desejava e colocou isso nos ar-ranjos. Ele acreditava muito no meu trabalho e queria colocar a arte dele também. Inclusive nesses últimos anos, ao reto mar esse projeto, espero ter honrado ele com tudo que foi feito", comentou a cantora. Nos anos seguintes, a artista

trabalhou minuciosamente na inclusão das vozes e na escolha dos convidados, garantindo que cada detalhe estivesse em perfeita harmonia com a visão original. "Este é um projeto para hon

reste e um projeto para nomi-rar, e quando se faz algo com-essa intenção, é preciso ter mui-to cuidado e respeito em cada passo do processo. Trouxe ar-tistas que eu gostaria de honrar no meu coração que foi vovo. Ciri Matejus e a Juedii uma no meu coração que foi vovo Cici, Mateus e a Luedij, uma grande parceira. Essas pessoas fazem parte desse lugar que a gente chama de Bahia e que e que também fala sobre essa Bahia do sentir", acrescentou.

O título Orí - cabeca em iorubá - cumpre com um dos propó-sitos da artista de reverenciar sua ancestralidade e religiosi-dade, o que também vai servir como fio condutor entre as faixas do álbum. Para a artista, o disco também está ligado in-timamente à sua própria iden-tidade.

"Quem eu sou é uma artista que pesquisa a música afro-brasileira e africana, que vê o ritmo como uma extensão do corpo. Esse projeto é uma maneira de honrar essa iden-tidade e, ao mesmo tempo, de buscar novas formas de ex pressão. Eu acredito que nós. como artistas e como seres hu manos, temos o dever de hon-rar aqueles que vieram antes de nós. Essa é a base do meu trabalho e da minha vida", afir-

ma a cantora. Em faixas como Meu cami Em faixas como Meu cami-nhar e Acredite no seu Axé, a artista evoca a religiosidade como guiadora de um "novo caminhar", apontando para uma nova realidade, algo que está presente durante todo o disco. Em *Ori*, o passado, o presente e o futuro existem si-multaneamente e são usados para construir uma narrativa afrofuturista, criando uma obra que é ao mesmo tempo um tributo às tradições e uma ousadia em direção ao novo, transcende o tempo e se co-necta com diferentes gerações em um mesmo fluxo de me

mória e criatividade.

"Tem uma frase que permeou, que é 'o futuro é ancestral', eu acredito que a gente, quando se potencializa do

Voltar para casa







Independente/ Já disponível nos principais serviços de streaming de áudio

passado e o projeta para o fu-turo, está criando um afrofu-turismo. Orí trabalha nesse sentido. Então todos os formatos que eu pude quebrar nesse projeto, tanto no álbum quanprojeto, tanto no album quan-to no show, como na forma de divulgação, foi feito para que a gente possa se reinventar, eu acredito que o futurismo é is-so", explicou Nara.

Com o propósito de manter o fio condutor do projeto, há também no disco a regravação do clássico *Refavela*, de Gilberto Gil. Para Nara, a canção mar cou sua carreira e incluí-la é cou sua carreira e inclui-la e uma forma de reverenciar o artista e a Bahia, terra natal de Gil e dela própria. "Eu queria que *Orí* fosse um projeto que celebrasse a Bahia, não apenas como um lugar geográfico, mas como um estado de espírito, como uma força cultural que transcende fronteiras". Nara Couto comentou que

em Orí, ao contrário de seu álbum Retinta (2022), ela busanoum neuma (2022), eta ous-cou promover "uma volta para casa". Por isso, trouxe elemen-tos sonoros e estéticos que fa-lassem sobre si, sua religiosi-dade e a Bahia. "No início, quando a gente retornou a pro-dução, eu não chamava de Ori, chamava de 'projeto volta para casa', estou voltando para ca-sa. Já o álbum *Retinta* foi um álbum que falou muito sobre

anoum que farou muito sobre amor, eu queria muito falar sobre afetividades", disse. O disco dialoga com o mo-mento presente da vida da ar-tista, que diz sentir atualmente uma necessidade de abordar em sua arte temas como an

em sua arte temas como an-cestralidade e afrofuturismo. "Eu sinto que agora, estou em um momento muito po-tente da minha vida. Tenho uma certeza inabalável sobre quem eu sou, sinto essa potencialidade para falar do que tencialidade para falar do que eu estou falando hoje e sobre a importância de honrar as rai-zes que me trouxeram até aqui", afirma. O álbum ainda não tem pre-

visão de shows em Salvador, porém a artista diz ser um desejo apresentá-lo ao público soteropolitano o mais breve possível. "Quando saio de Sal-vador para fazer um show fora, estou levando a Bahia comigo Estou levando o Recôncavo, es Estou levando o Recôncavo, es-tou levando as tradições que moldaram quemeu sou. Voltar para Salvador para fazer esse show tem um significado mui-to grande para mim, e estou ansiosa para que isso aconteca em breve", conclui.

CADERNO 2 SALVADOR SEGUNDA-FEIRA 26/8/2024

Versos Fortes de Myriam Fraga

Cyro de Matt

Especial para A TARDE

A Bahia literária na segunda metade do século XX reuniu em suas hostes grupos de prosadores e poetas expressivos. Alguns deles destacaram-se em torno da revista Mapa, en tre 1957 e 1959, como Flo-risvaldo Mattos, dotado de grandes recursos formais e compromisso solidário no conteúdo social do seu discurso poético. Também anareceram nessa

época o singular rapsodo Car-los Anísio Melhor, o transgres-sivo com a verve de ironia Fernando da Rocha Peres e o ior nalista João Carlos Teixeira Gonalista Joao Carlos Teixeira Go-mes, alcunhado de O Pena de Aço, que se tornaria depois um dos melhores sonetistas da lín-gua portuguesa. Esses poetas estavam liga-

Esses poetas estavam nga-dos às Jogralescas, encenadas no Colégio da Bahia (Central), sob a direção de Glauber Ro-cha. Inteligência privilegiada, o criador do Cinema Novo for-mava com seus companheiros de nestação pum grupo de jovens de geração um grupo de jovens intelectuais irrequietos intelectuais irrequietos que nos anos 60 agitavamos meios culturais de Salvador. Pertenciam a esse grupo li-derado por Glauber Rocha o dramaturgo e cineasta Paulo

Gil Soares, o ator Othon Bas-tos, a atriz Helena Ignez, o ar-tista plástico Calasans Neto, o desenhista Ángelo Roberto, o ensaísta marxista Carlos Nel-son Coutinho, o romancista promissor João Ubaldo Ribeiro e a contista Sônia Coutinho

O poeta Afonso Manta, um lírico trivial, de peculiaridades ingênuas mas de rico signifi-cado, nascido em Poções, começava a publicar seus poe-mas em edições particulares, razendo à tona uma poesia de linguagem simples, capaz de mostrar versos metrificados e rimados com muita facilidade. Sem cair no vulgarismo, apre sentava em sua maneira de trasmudar a vida no verso sen timentos ternos, que alcança-vam um ritmo encantatório de pura beleza. Os poetas Ruy Espinheira Fi-

lho e Antônio Brasileiro davam início à elaboração de suas ins pirações, que se manifestavam no texto verbal com coorde-nação, fora do âmbito da improvisação, usando no seu ar tefato recursos modernos, a servico de uma linguagem impregnada de ressignificações na ideia. Cada um com sua marca pessoal para dizer da vida com seus momentos existenciais transportados ao tem po que adere os momentos com base nos padrões afetivos da memória o primeiro, sequenciado adiante através de sombras luminosas refletidas nas questões essenciais do se nas questões essenciais do sei humano, enquanto o segundo conduziria o eu reflexivo para a análise penetrante da exis tência humana, com suficiên-cia de auscultações filosóficas, versos portadores de um ritmo que atribui à dúvida e à perda do viver a impossibilidade de fuga, silêncio e solidão, já que a existência humana com suas questões se repete constante questoes se repete constante.

Duas vozes que na passagem
dos anos se afirmariam como
poderosas na poesia baiana.

Com obra densa, composta
de doze volumes, Myriam Fra

ga (1937-2016) fazia sua esm Marinhas em 1964 treia com *Marinnas* em 1964, pelas Edições Macunaíma, edi-tora especializada em publica-ções de tiragem limitada e con-fecção gráfica sob a orientação do artista plástico Calasans Ne do artista plastico Calasans Ne-to. Desde a estreia, uma poesia substantiva de acento forte comparece com versos que cor-tam como lâminas afiadas, ex-pande seu processo criativo na confirmação da presença de uma poeta valorosa, intensa e lúcida. Seu estro levará a cabo a propensão de compreender o modo de vida traçado pelo mar, de se dizer memória da cidade histórica, onde ocorre naufrágio com muitas mortes, amarugem de existências mu

A poeta viajante manterá re

lações com uma saga marinha munida de anzóis e redes para imaginar manhãs, que ano tam muito mais com uma dic ção substantiva do que qual quer descrição fisionômica, quer descrição fisionômica, mais profunda do que qual-quer tentativa de interpreta-ção psicológica. Os remos se-rão a enxada para plantar a esperança e colher o destino marcado de maresias. Nessa poeta de circunavegações com versos rígnidos de face tatuapoeta de circunavegações com versos rispidos, de face tatua-da com peixes, sargaçõs, bú-zios, algemas, haverá a mu-dança de rotas na construção de uma poética com temas di-versos, segura, firmada para acorrentar o tempo com ressonâncias de sonho, levado no embalo de ondas e ventos so



prando sal e sombras. Ao invés de velas, cordames e mastros, de veias, cordames e mastros, a poeta pescadora de gentes e fatos históricos adiante vestirá a roupagem da mulher sincera para tecer com ternuras im-possíveis o feminismo, além de recorrer na travessia versátil

de recorrer na travessia versatii à mitologia com aproveita-mento de figuras e temas. Com o livro Sesmoria (1969), Myriam Fraga faz cir-cular sua poesia no âmbito das invasões holandesas na Bahia. Sua alma romanceira e can-cioneira quer falar agora dos holandeses que ocuparam a clídade de Salvador com o ob-jetivo de exercer o controle do negócio açucareiro. Em 1624, uma esquadra com vinte e seis navios e cerca de três mil e quatrocentos homens, coman-dados por Jacob Willekens, aporta na Barra, em Salvador, e bombardeia a cidade.

Após o desembarque, os in-Apos o desembarque, os in-vasores holandeses seguiram para o centro da cidade sem encontrar resistência da popu-lação. Ao final do percurso prendem o governador Diogo de Mendonca, que foi levado prisioneiro com o seu filho para a Holanda

A população buscou refúgio em fazendas próximas. O bis-po D. Marcos Teixeira de Men-donça e o clero secular da diocese de Salvador refugia-ram-se em Abrantes, onde atualmente está localizada a

cidade de Camaçari. As igrejas de Salvador foram saqueadas pelos invasores. Vi-vendo sob o domínio holandês por quase um ano. Salvador foi retomada por uma armada luso-espanhola integrada de cinquenta e dois navios e mais de doze mil homens comandados doze mii nomens comandados pelo almirante espanhol Fra-dique de Toledo. Com uma poética imantada de fúria azjul e a violência com

que o mar devora, a poeta de incursões na memória projeta dessa vez o olhar a cutiladas com aço na carne do tempo, marcado por personagens que se tornam heróis e vassalos no palco da pugna. O tempo agi-tava-se no litoral com sal e sar-

gaço, fecundava na vigília a sombra da emboscada. Em episódios fulminantes no mapa de ciladas, no lado de cá do Atlântico, um reino poderoso preservava-se para o futuro com derrota e troféu. Dessa história formada de ga-leões ancestrais, ferocidades nativas, do vento e suas patas, nasce assim uma poética imperiosa e categórica, construi-da com uma linguagem cres-cida em fortalezas e muralhas. Esta poesia belissima, feita de fusões do discurso coeso, de diamante lapidado com força e vida de mãos ásperas, formado com os elementos estru-turantes do lirismo diferente,

misto do dramático e épico. Transpira nessa linguagem dotada de uma experiência poética das mais portentosas certo esclarecimento sobre dúcerto escarecimento sobre da vidas quanto à possibilidade de fundir os três padrões se-culares no gênero de compo-sição em verso, formulados agora na provável compreen-são de que os tempos são ou-tros. Assim, a distinção entre realidade individual de ento

nação confessional e a essência do que acontece na história onde homens são lavados com dor e espuma não tem m razão para uma condição sencial de tríplice repartiç dos gêneros, como se costu

Palavra como brasa Independente da temática, é visível que a poesia de Myriam Fraga transpira elevado nível de construção. Para alguns críticos, atinge o auge mais elevado de criação poética em Fe-mina (1996). Na abertura des-se livro encontra-se o célebre poema Ars Poética, espécie de unidade compositiva da razão emotiva sobre as coisas que se associam aos caracteres próassociam aos caracteres pro-prios das mulheres. Porque pa-rir é coisa de mulheres, cria-se a flor dentro ciciada. E o ser no outro ser é completo acorde até as gotas da morte. Porque a poesia é coisa de mulheres às vezes acorda essa paixão, que se escorre com rigor e lu-cidez na pele para ser lambida nos profundos cortes. Porque a palavra é como brasa, queima até o fim, suscita ilhas e ventos onde o poeta navega pelos la-birintos que fazem na vida um usual caminho por entre os be-cos da morte onde o demônio

Dessa poética que não pende para o confessional na ver-tente de uma canção antiga, do eu que recorda e lamenta, colho a ideia de uma alquimia de fetos que suscita o lento pulsar de nervos e sentimentos, o porejar de venenos sob a pele. "Poesia/ É a arte de

rapina. / Não a caça propria-mente, / Mas sempre nas mãos/Um lampejo de sangue. // Em vão, / Procuro o meu destino: // No pássaro esquartejado/ A escritura das vísce-ras. // Poesia como antojos, / Como um ventre crescendo, / A pele esticada/ De úteros espele esticada/ De úteros estalando. // Poesia é esta paixão / Delicada e perversa, / Esta umidade perolada / a escorrer de meu corpo. // Empapando-me as roupas/ Como uma água de febre. // Em wão, / Procuro o meu destino".

A poesia de Myriam Fraga configura a memória e o tempo em que acontecimentos e seus personagens ressoam na história desatada com asforças do dramático e do épico como

do dramático e do épico como determinantes da essência.

O eu da razão emotiva res-significa a mulher e suas coi-sas, nesses gritos que estalam e apascentam solidões em que um discurso apurado adivinha o signo feito bem e mal, se afirmando e negando o seu destino. Sempre de frente para as incoerências, desenha na pele essa voragem vinda do embate das ondas nos rochedos. E assim, firme, como num dos. E assim, firme, como numor roteiro de difficeis momentos, não hesitará em decifrar o mundo nestes cortes lúcidos, embora intensos, semsaber de sua viagem do nada rumo ao não sei onde do desconhecido. Com a palavra mítica, na arte com a paiavra miuca, na arte de libertar-se das perplexida-des e medos, certamente sabe do seu testemunho crítico no sagamar da existência huma-na, de sua importância no risco do eterno: "Onde um peixo peixo de present navega/ E este peixe é meu sonho".

Escritora, poeta, jornalista e biógrafa, Myriam Fraga ocu-pou funções importantes nas instituições culturais da Bahia Autora de vinte livros publica dos, entre poesia e prosa. Membro efetivo da Academia de Letras da Bahia e do Con-selho de Cultura do Estado.

Participa de várias antolo gias no Brasil e exterior, tendo gias no Brasil e exterior, tendo poemas traduzidos para o in-glês, francês e alemão. Dire-tora da Fundação Casa de Jor-ge Amado, em Salvador, du-rante décadas.

CYRO DE MATTOS É ESCRITOR E POETA

MEMBRO DA ACADEMIA DE LETRAS DA

ASTROLOGIA BEMZEN

Envie o código do seu signo para 50010 e receba a previsão do Bemzen (www.bemzen.com no seu celular. Apenas R\$ 0,10+imp. por msg (1/dia). Serviço disponível para as operadoras Claro, Ol. TIM e V/w-

GÊMEOS ...

SAGITÁRIO

onfie em sua ção. Com Me etuno em Peix

CAPRICÓRNIO 22/12#20/

CRUZADAS

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

COOLIETEL

Atividade de oficio	+	sacretário-	oon, ex- Mioceno e	O trabalho entre áreas	sámos V (Milt. gr.)				Estereóti- po huma-	+
do Serviço Social		geral da ONU	Plioceno (Geol.)	diferentes do saber		instrumen trai de	to orques- sopro		no da Pré História	
•		*	*				*			
O crime que envol- ve o uso da internet			4	Peças móveis de moinho de vento		Gastam; carcomem Logradou- ro estreito	•			
•						•				
Mamifero de savanas e florestas africanas		Substència protetora do ouvido Ocasião	•						Técnica (abrex.) 1.002, em romanos	
Ambiente Virtual de Aprendiza- gem (sigla)	٠	*		Deputado (abrev.) Conteúdo textual	٠			Marcel Duchamp, pintor Retumbar	٠*	
Fábrica re- lacionada à indústria canavieira	٠			+				*		
			Sufixo de baronesa	•			Aqui estál	>		
•			Túrnulo; sepultura				Pässaro, em inglês			
A do rio Nilo tem formato de delta		Mal psi- quiátrico Território indiano	• *			Periodo de uso do smoking	٠		A vitamina dos frulos citricos	٠
•		*				*				
Criador de trajes em novelas Junto a				Alho-(?), símbolo do País de Gales					Sambista satirico de "Meló da Galinha"	
*				uc dates					*	
Possibili- dade de concreti- zação		"Reality show" com Tadeu Schmidt		Tocia de micros (inform.)			Hobby do frequenta- dor do bi- bliotecas	•		
Ingraar Bergman, cineasta Treme	٠	٠	*O (?) do Nibelungo*, ópera de Wagner	٠*			*	Gafe em velórios Elizabeth (7), rainha		
Som regras e depen- dentes da vontade	•		majiter			Sem (7) nem beira: em extrema pobreza	•	*		

SUDOKU ROBERTO S. FERREIRA

FÁCII

						9	6	
		3	2	4				
			1					
Т	П	П			8		П	П
4					8	Г	5	П
1	7							
Т	8	5		Т	T			
				П		1	Г	4
								2



SOLUÇÕES



Aplicativo rádio A TARDE FM

Tudo que você gosta de um jeito que você quer!



Disponível para download













MAIS VENDE NA BAHIA WWW.ATARDE.COM.BR/CLASSIFICADOS

CONFIRA **AS MELHORES OFERTAS**

LIGUE E ANUNCIE 3533<u>.0</u>855

CLASSIFICADOS@GRUPOATARDE.COM.BR







O CLASSIFICADO QUE







APARTAMENTOS PITUBA

©(71)98775-6291. CRECI 3824 VITÓRIA

serviço, nascente. Condomínio Apolo XXVIII, R\$3.500,00 in cluso condomínio e IPTU \$\tilde{C}(71)98723-2709, (71)3036

Quer transformar seu produto usado em dinheiro?

Ligue: 3533.0855

ESPORTE, LAZER E TURISMO

RELIGIOSOS MÍSTICO

RELIGIOSOS MÍSTICO















TERRENOS OUTRAS CIDADES

TERRENO 2.865 metros, Feira de Santana, em frente à BR 116, Campo Limps, duplo acesso. R\$3.000.000,00. ∠ (75)09972-10957 VIAGENS E EXCURSÕES

IMÓVEIS

CACASUN DO CACAGON DOSI COUR. Desest of en Orisis de ca-que, chamando multar de Ode Wired, se seja, "sepárir des res, de abundifact, da prospo-ridade, fin seu lode esgatire, es de separidade, de prospo-ridade, fin seu lode esgatire, circia se de esgatire, a esta-cisia a fina de previo-sias. Gene principais, caracteristas de los ejapores, a esta-reiras a de esta de previosa. Con-cinios de cale esta de previosa. De con-tra de contengiale, massa-rias, Corsel lambellos, de as-las. Comos lambellos, de as-las. Comos lambellos esta de la de de con-tenta de contra color, de a capader de Aste, aquele que can de Sasta, aquele que can a sos infriencias e as emergias positires. 4 QUARTOS Visto maravilhesa para o mar e da Praça Campo Grande, espaçossissimo, aca-demia, quadra, garagens, RSS.389,00 incluso condemi-nio, aluguel, iptu. £(71)98775-6291, CRECI 3824



Pare de sofrer, pare de

tatyara tarelogo

@(71)99251-5453, (71)99292-0016 whatsapp. Veja pra cre



CAMPO GRANDE



PARA O SEU PALADAR

Fique bem informado com o jornal líder em circulação

no nordeste e ainda faça parte do **Clube A TARDE**.

Fonte: Circulação impressa + digital - IVC Novembro 2023

O Clube A TARDE oferece desconto para os mais diversos restaurantes. Faça parte do maior clube de vantagens de Salvador, adquirindo a assinatura impressa + digital do Jornal A TARDE

CENTRAL DE ATENDIMENTO Seg a Sex - 9h às 16h

713533-0850(SALVADOR E RMS) 0800 071 8500(DEMAIS LOCAIS)



Siga o instagram, fique por dentro das promoções e descontos

clubeatarde



